Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 10

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 21

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024 22

Demonstração de Valor Adicionado 23

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 82

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 83

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	39.059.883
Preferenciais	74.113.382
Total	113.173.265
Em Tesouraria	
Ordinárias	66.400
Preferenciais	1.367.824
Total	1.434.224

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.307.707	6.786.939
1.01	Ativo Circulante	1.195.998	1.174.147
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	622.105	486.894
1.01.02	Aplicações Financeiras	194.043	353.435
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	194.043	353.435
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	194.043	353.435
1.01.03	Contas a Receber	208.723	219.963
1.01.03.01	Clientes	189.352	201.623
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.371	18.340
1.01.03.02.02	Créditos com empresas ligadas	19.371	18.340
1.01.04	Estoques	61.403	57.499
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.510	15.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.510	15.759
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.349	27.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.865	13.207
1.01.08.03	Outros	38.865	13.207
1.02	Ativo Não Circulante	6.111.709	5.612.792
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	360.932	329.994
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.078	0
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.078	0
1.02.01.04	Contas a Receber	224.277	247.356
1.02.01.04.01	Clientes	19.292	14.646
1.02.01.04.02	Créditos com empresas ligadas	204.985	232.710
1.02.01.05	Estoques	37.504	36.044
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	441	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	94.632	46.594
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.773	27.728
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	62.956	18.866
1.02.01.10.05	Derivativos	2.903	0
1.02.02	Investimentos	3.605.222	3.557.942
1.02.02.01	Participações Societárias	3.605.222	3.557.942
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	38.906	38.787
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.482.190	3.409.920
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	84.126	109.235
1.02.03	Imobilizado	1.860.499	1.438.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.850.160	1.427.018
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.339	11.302
1.02.04	Intangível	285.056	286.536
1.02.04.01	Intangíveis	285.056	286.536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.307.707	6.786.939
2.01	Passivo Circulante	735.605	630.499
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.096	63.268
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.096	63.268
2.01.02	Fornecedores	121.128	126.494
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	110.288	113.308
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.840	13.186
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.447	32.372
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	72.447	32.372
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50.588	429
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	21.859	31.943
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	364.146	284.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	272.829	200.413
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	264.235	200.882
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.594	-469
2.01.04.02	Debêntures	89.525	82.921
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.792	1.655
2.01.05	Outras Obrigações	132.997	121.941
2.01.05.02	Outros	132.997	121.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.741	48.788
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	13.463	11.168
2.01.05.02.06	Outros Passivos	70.793	61.985
2.01.06	Provisões	3.791	1.435
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	847	845
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	847	845
2.01.06.02	Outras Provisões	2.944	590
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	2.944	590
2.02	Passivo Não Circulante	3.762.177	3.365.983
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.256.923	2.868.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.257.394	851.316
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.059.994	802.768
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	197.400	48.548
2.02.01.02	Debêntures	1.990.071	2.006.383
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	9.458	10.308
2.02.02	Outras Obrigações	26.183	26.540
2.02.02.02	Outros	26.183	26.540
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	4.689	4.535
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	5.897	5.614
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	3.523	3.698
2.02.02.02.08	Energia Elétrica	1.682	2.103
2.02.02.02.09	Outros Passivos	10.392	10.590
2.02.03	Tributos Diferidos	450.513	441.665
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	450.513	441.665
2.02.04	Provisões	28.558	29.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.192	22.978

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.913	4.740
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.792	16.751
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.487	1.487
2.02.04.02	Outras Provisões	5.366	6.793
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	5.366	6.793
2.03	Patrimônio Líquido	2.809.925	2.790.457
2.03.01	Capital Social Realizado	1.170.110	1.170.110
2.03.02	Reservas de Capital	-59.293	-8.720
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-74.788	-22.080
2.03.02.07	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	11.676	9.541
2.03.02.08	Reservas de capital	3.819	3.819
2.03.04	Reservas de Lucros	1.148.077	1.392.556
2.03.04.01	Reserva Legal	213.356	213.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	720.830	965.309
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	213.356	213.356
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	535	535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	384.610	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	166.421	236.511
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	170.626	240.716
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-4.205	-4.205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	510.988	1.002.554	423.898	825.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-227.964	-452.160	-204.671	-406.581
3.03	Resultado Bruto	283.024	550.394	219.227	418.475
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	72.011	90.879	-68.096	-168.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.038	-43.339	-22.722	-46.178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.011	-90.635	-63.309	-121.326
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	109.542	109.800	-133	1.573
3.04.04.03	Receitas Operacionais	109.542	109.800	-133	1.573
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.781	-14.510	-37.420	-44.083
3.04.05.03	Despesas Operacionais	-7.781	-14.510	-37.420	-44.083
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.299	129.563	55.488	41.742
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	355.035	641.273	151.131	250.203
3.06	Resultado Financeiro	-55.160	-164.475	-43.768	-64.231
3.06.01	Receitas Financeiras	56.506	45.579	67.938	136.884
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.666	-210.054	-111.706	-201.115
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	299.875	476.798	107.363	185.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.647	-92.188	-18.589	-41.206
3.08.01	Corrente	-55.414	-84.559	-30.389	-54.557
3.08.02	Diferido	-11.233	-7.629	11.800	13.351
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	233.228	384.610	88.774	144.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	233.228	384.610	88.774	144.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,9507	3,2169	0,7741	1,268
3.99.01.02	PNA	2,1462	3,5391	1,0239	1,3944
3.99.01.03	PNB	2,1458	3,5386	0,8515	1,3947
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.02.01	ON	1,9507	3,2169	0,7741	1,268
3.99.02.02	PNA	2,1462	3,5391	1,0239	1,3944
3.99.02.03	PNB	2,1458	3,5386	0,8515	1,3947

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	233.228	384.610	88.774	144.766
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.688	-70.090	45.246	223.452
4.02.09	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	-74.829	-138.755	18.826	9.423
4.02.10	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	23.141	68.665	21.664	209.273
4.02.14	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	7.206	7.206
4.02.15	Ajuste na conversão de informações financeiras de controlada no exterior	0	0	-2.450	-2.450
4.03	Resultado Abrangente do Período	181.540	314.520	134.020	368.218

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	512.751	284.757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	651.922	377.514
6.01.01.01	Lucro antes do IR/CS	476.798	185.972
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	70.460	67.516
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	573	14
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	3.249	2.295
6.01.01.07	Prov(Rev) juros, var. cambiais encarg. s/emprést., ouros créditos	236.317	159.975
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de contingências ambientais	1.011	609
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	356	-2.466
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	-1.785	230
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	-129.563	-41.742
6.01.01.13	Provisão de correção monetária sobre créditos PIS COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-9.709	-243
6.01.01.14	Amortização de ativos de direito de uso	988	581
6.01.01.15	Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	759	828
6.01.01.17	Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	333	0
6.01.01.18	Pagamento baseado em ações	2.135	3.945
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-114.025	-8.543
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	7.269	23.773
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-76.385	-4.318
6.01.02.03	Estoques	-3.579	-3.167
6.01.02.04	Outros Ativos	4.184	-42.299
6.01.02.05	Fornecedores	-19.734	9.710
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-22.346	-18.008
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.970	-2.117
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-179	-377
6.01.02.10	Outros Passivos	6.715	28.260
6.01.03	Outros	-25.146	-84.214
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-25.146	-84.214
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-328.851	-142.875
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	155.314	-31.771
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-471.354	-151.949
6.02.07	Aporte de Capital em empresa investida	-12.908	-933
6.02.09	Principal e Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	97	41.778
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.689	68.047
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-23.623	-184.017
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-174.556	-118.056
6.03.03	Dividendos Pagos	-244.526	-145.266
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	448.334	534.410
6.03.05	Recompra de ações em tesouraria	-52.708	-17.637
6.03.07	Pagamento de principal - arrendamento por direito de uso	-805	-540
6.03.08	Pagamento de juros - arrendamento por direito de uso	-805	-847
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	135.211	209.929

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	486.894	779.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	622.105	989.257

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-52.708	-244.479	0	0	-297.187
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-52.708	0	0	0	-52.708
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	5.521	0	0	5.521
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-250.000	0	0	-250.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	384.610	-70.090	314.520
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	384.610	0	384.610
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.090	-70.090
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-138.755	-138.755
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	68.665	68.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.135	0	0	0	2.135
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	2.135	0	0	0	2.135
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-59.293	1.148.077	384.610	166.421	2.809.925

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	927.877	-16.856	1.521.186	0	-9.874	2.422.333
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	927.877	-16.856	1.521.186	0	-9.874	2.422.333
5.04	Transações de Capital com os Sócios	242.233	-17.637	-342.523	0	0	-117.927
5.04.01	Aumentos de Capital	242.233	0	-242.233	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.637	0	0	0	-17.637
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	8.018	0	0	8.018
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-108.308	0	0	-108.308
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.766	223.452	368.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.766	0	144.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	223.452	223.452
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	9.423	9.423
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	209.273	209.273
5.05.02.18	Efeito da Cisão em controlada direta Indupa Argentina	0	0	0	0	7.206	7.206
5.05.02.19	Tributos diferidos sobre os efeitos da Cisão em controalada direta Indupa Argentina	0	0	0	0	-2.450	-2.450
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.944	0	0	0	3.944
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	3.944	0	0	0	3.944
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-30.549	1.178.663	144.766	213.578	2.676.568

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.263.682	1.048.334
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.264.374	1.046.001
7.01.02	Outras Receitas	-336	-133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-356	2.466
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-656.286	-532.203
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-343.041	-334.645
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-313.245	-197.328
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-230
7.03	Valor Adicionado Bruto	607.396	516.131
7.04	Retenções	-71.448	-68.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.448	-68.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	535.948	448.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	277.240	139.502
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.563	41.742
7.06.02	Receitas Financeiras	45.579	136.884
7.06.03	Outros	102.098	-39.124
7.06.03.02	Outras	102.098	-39.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	813.188	587.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	813.188	587.536
7.08.01	Pessoal	84.312	81.599
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.243	54.596
7.08.01.02	Benefícios	23.169	23.027
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.900	3.976
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.110	157.930
7.08.02.01	Federais	985	72.320
7.08.02.02	Estaduais	118.125	83.784
7.08.02.03	Municipais	0	1.826
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	225.156	203.241
7.08.03.01	Juros	205.833	196.547
7.08.03.02	Aluguéis	439	447
7.08.03.03	Outras	18.884	6.247
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	384.610	144.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	384.610	144.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.539.380	7.111.789
1.01	Ativo Circulante	3.075.524	2.932.966
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.135.632	845.342
1.01.02	Aplicações Financeiras	611.902	739.440
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	611.902	739.440
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	611.902	739.440
1.01.03	Contas a Receber	560.126	590.028
1.01.03.01	Clientes	560.126	590.028
1.01.04	Estoques	439.783	410.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	214.864	296.058
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	214.864	296.058
1.01.07	Despesas Antecipadas	52.718	29.927
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.499	22.096
1.01.08.03	Outros	60.499	22.096
1.02	Ativo Não Circulante	4.463.856	4.178.823
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	607.903	586.568
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.078	0
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.078	0
1.02.01.05	Estoques	79.925	72.226
1.02.01.07	Tributos Diferidos	457	220
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	457	220
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	723	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	522.720	514.122
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	28.882	27.837
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	481.746	476.989
1.02.01.10.05	Derivativos	2.903	0
1.02.01.10.06	Outros	9.189	9.296
1.02.02	Investimentos	167.370	194.739
1.02.02.01	Participações Societárias	167.370	194.739
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	69.820	71.299
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	97.550	123.440
1.02.03	Imobilizado	3.383.070	3.088.941
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.372.731	3.077.639
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.339	11.302
1.02.04	Intangível	305.513	308.575
1.02.04.01	Intangíveis	305.513	308.575

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.539.380	7.111.789
2.01	Passivo Circulante	1.040.655	1.018.758
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	122.547	168.639
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	122.547	168.639
2.01.02	Fornecedores	388.234	460.244
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	355.563	408.027
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.671	52.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.645	79.277
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.645	79.277
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	63.070	25.863
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	37.575	53.414
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	197.187	96.941
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.870	12.365
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.063	12.834
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.807	-469
2.01.04.02	Debêntures	89.525	82.921
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.792	1.655
2.01.05	Outras Obrigações	211.845	195.501
2.01.05.02	Outros	211.845	195.501
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.741	48.788
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	68.214	62.681
2.01.05.02.06	Outros passivos	94.890	84.032
2.01.06	Provisões	20.197	18.156
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.473	1.539
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.473	1.539
2.01.06.02	Outras Provisões	18.724	16.617
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.724	16.617
2.02	Passivo Não Circulante	3.670.797	3.279.102
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.607.973	2.221.041
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	608.444	204.350
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	411.044	155.802
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	197.400	48.548
2.02.01.02	Debêntures	1.990.071	2.006.383
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	9.458	10.308
2.02.02	Outras Obrigações	47.301	48.646
2.02.02.02	Outros	47.301	48.646
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	23.227	24.152
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	5.897	5.614
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	3.787	4.032
2.02.02.02.08	Energia Elétrica	2.647	3.310
2.02.02.02.09	Outros Passivos	11.743	11.538
2.02.03	Tributos Diferidos	945.264	942.927
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	945.264	942.927
2.02.04	Provisões	70.259	66.488
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.388	30.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.413	7.766
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.214	20.542
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.761	1.761
2.02.04.02	Outras Provisões	33.871	36.419
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	33.871	36.419
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.827.928	2.813.929
2.03.01	Capital Social Realizado	1.170.110	1.170.110
2.03.02	Reservas de Capital	-59.293	-8.720
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-74.788	-22.080
2.03.02.07	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	11.676	9.541
2.03.02.08	Reservas de capital	3.819	3.819
2.03.04	Reservas de Lucros	1.148.077	1.392.556
2.03.04.01	Reserva Legal	213.356	213.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	720.830	965.309
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	213.356	213.356
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	535	535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	384.610	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	166.421	236.511
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	170.626	240.716
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-4.205	-4.205
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.003	23.472

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.273.920	2.642.821	1.254.212	2.419.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-892.411	-1.829.274	-962.982	-1.797.520
3.03	Resultado Bruto	381.509	813.547	291.230	621.981
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.733	-246.087	-255.596	-469.076
3.04.01	Despesas com Vendas	-58.167	-126.275	-67.521	-128.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.142	-187.104	-136.541	-255.929
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	108.871	108.192	-2.924	-484
3.04.04.03	Receitas Operacionais	108.871	108.192	-2.924	-484
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.325	-34.600	-42.605	-70.775
3.04.05.03	Despesas Operacionais	-21.325	-34.600	-42.605	-70.775
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.970	-6.300	-6.005	-12.998
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	311.776	567.460	35.634	152.905
3.06	Resultado Financeiro	2.340	-30.277	69.673	75.714
3.06.01	Receitas Financeiras	130.950	160.676	213.223	277.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-128.610	-190.953	-143.550	-201.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	314.116	537.183	105.307	228.619
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-82.614	-155.328	-15.772	-83.185
3.08.01	Corrente	-74.921	-131.305	-34.926	-71.099
3.08.02	Diferido	-7.693	-24.023	19.154	-12.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	231.502	381.855	89.535	145.434
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	231.502	381.855	89.535	145.434
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	233.228	384.610	88.775	144.766
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.726	-2.755	760	668
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,9507	3,2169	0,7741	1,268
3.99.01.02	PNA	2,1462	3,5391	1,0239	1,3944

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.01.03	PNB	2,1458	3,5386	0,8515	1,3947
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,9507	3,2169	0,7741	1,268
3.99.02.02	PNA	2,1462	3,5391	1,0239	1,3944
3.99.02.03	PNB	2,1458	3,5386	0,8515	1,3947

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	231.502	381.855	89.535	145.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-52.459	-70.861	39.576	219.336
4.02.09	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	-77.397	-141.323	19.508	10.010
4.02.10	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	24.938	70.462	22.518	211.776
4.02.15	Tributos diferidos sobre os efeitos da Cisão em controalada direta Indupa Argentina	0	0	-2.450	-2.450
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	179.043	310.994	129.111	364.770
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	181.540	314.520	134.020	368.218
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.497	-3.526	-4.909	-3.448

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	657.418	-10.134
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	889.263	520.406
6.01.01.01	Lucro antes do IR/CS	537.183	228.619
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	156.273	149.986
6.01.01.03	Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	967	-25.320
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	573	406
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	14.732	-102
6.01.01.07	Prov(Rev) juros, var. cambiais encarg. s/emprést., ouros créditos	185.274	149.891
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de contingências ambientais	4.426	4.906
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	772	-2.827
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	3.746	-5.362
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	6.300	12.998
6.01.01.13	Provisão de correção monetária sobre créditos PIS COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-27.186	1.857
6.01.01.14	Amortização de ativos de direito de uso	988	581
6.01.01.15	Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	759	828
6.01.01.17	Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	2.321	0
6.01.01.18	Pagamento baseado em ações	2.135	3.945
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-206.699	-436.899
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	29.130	-177.152
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	34.673	-42.865
6.01.02.03	Estoques	-43.828	-179.272
6.01.02.04	Outros Ativos	-36.603	-77.568
6.01.02.05	Fornecedores	-80.689	23.622
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-46.337	-1.699
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-15.725	-12.850
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	-44.826	-10.734
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-1.766	4.494
6.01.02.10	Outros Passivos	-728	37.125
6.01.03	Outros	-25.146	-93.641
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-25.146	-93.641
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-416.414	80.115
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	123.460	314.549
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-539.874	-234.434
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.325	128.500
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-127.493	-189.312
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-177.434	-118.423
6.03.03	Dividendos Pagos	-244.526	-145.266
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	631.096	600.525
6.03.05	Recompra de ações em tesouraria	-52.708	-17.637
6.03.07	Pagamento de principal - arrendamento por direito de uso	-805	-540
6.03.08	Pagamento de juros - arrendamento por direito de uso	-805	-847
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	21.961	-2.880

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	290.290	195.601
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	845.342	1.343.204
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.135.632	1.538.805

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457	23.472	2.813.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457	23.472	2.813.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-52.708	-244.479	0	0	-297.187	0	-297.187
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-52.708	0	0	0	-52.708	0	-52.708
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	5.521	0	0	5.521	0	5.521
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-250.000	0	0	-250.000	0	-250.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	384.610	-70.090	314.520	-5.469	309.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	384.610	0	384.610	-2.755	381.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.090	-70.090	-2.714	-72.804
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-138.755	-138.755	-5.423	-144.178
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	68.665	68.665	2.709	71.374
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.135	0	0	0	2.135	0	2.135
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	2.135	0	0	0	2.135	0	2.135
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-59.293	1.148.077	384.610	166.421	2.809.925	18.003	2.827.928

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	927.877	-16.856	1.521.186	0	-9.874	2.422.333	25.518	2.447.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	927.877	-16.856	1.521.186	0	-9.874	2.422.333	25.518	2.447.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	242.233	-17.637	-342.523	0	0	-117.927	0	-117.927
5.04.01	Aumentos de Capital	242.233	0	-242.233	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.637	0	0	0	-17.637	0	-17.637
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	8.018	0	0	8.018	0	8.018
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-108.308	0	0	-108.308	0	-108.308
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.766	223.452	368.218	-3.279	364.939
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.766	0	144.766	668	145.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	223.452	223.452	-3.947	219.505
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	9.423	9.423	756	10.179
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	209.273	209.273	2.503	211.776
5.05.02.18	Efeito da Cisão em controlada direta Indupa Argentina	0	0	0	0	7.206	7.206	-7.206	0
5.05.02.19	Tributos diferidos sobre os efeitos da Cisão em controalada direta Indupa Argentina	0	0	0	0	-2.450	-2.450	0	-2.450
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.944	0	0	0	3.944	0	3.944
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	3.944	0	0	0	3.944	0	3.944
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-30.549	1.178.663	144.766	213.578	2.676.568	22.239	2.698.807

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	3.274.857	3.004.123
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.277.868	3.004.564
7.01.02	Outras Receitas	-2.239	-3.268
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-772	2.827
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.135.882	-2.051.773
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.641.540	-1.654.522
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-494.342	-397.021
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-230
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.138.975	952.350
7.04	Retenções	-157.261	-150.567
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-157.261	-150.567
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	981.714	801.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	256.587	225.122
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.300	-12.998
7.06.02	Receitas Financeiras	160.676	277.244
7.06.03	Outros	102.211	-39.124
7.06.03.02	Outros	102.211	-39.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.238.301	1.026.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.238.301	1.026.905
7.08.01	Pessoal	311.459	343.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	220.587	244.404
7.08.01.02	Benefícios	54.710	57.029
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.162	42.354
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	318.947	305.872
7.08.02.01	Federais	122.104	164.808
7.08.02.02	Estaduais	195.178	139.063
7.08.02.03	Municipais	1.665	2.001
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	226.040	231.812
7.08.03.01	Juros	181.117	192.158
7.08.03.02	Aluguéis	455	461
7.08.03.03	Outras	44.468	39.193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	381.855	145.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	384.610	144.766
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.755	668

Comentário do Desempenho

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA de R$ 389 milhões e EBITDA Ajustado Recorrente de R$ 306 milhões no 2T25.

Destaques Operacionais

EBITDA Ajust. Recorrente[1]	Lucro Líquido	Ger. Operacional de Caixa
R$ 306 milhões	**R$ 232 milhões**	**R$ 526 milhões**
+110% em relação ao 2T24 -14% em relação ao 1T25	+161% em relação ao 2T24 +55% em relação ao 1T25	vs. R$ 158 milhões no 2T24

- Utilização média de eletrólise 2T25: **80%**.
- Modelo de negócios voltado aos mercados locais do Brasil e Argentina e mix de vendas com predominância de comercialização de químicos vis-à-vis vinílicos.
- Operação plena da nova planta de Camaçari/BA e retomada das operações em Bahía Blanca após os efeitos da parada na planta em função de eventos climáticos na região em março/2025.
- Austeridade de custos fixos, com captura de ganhos relacionados a iniciativas adotadas desde o ano passado.

- Consumo de energia limpa de autoprodução (eólica e solar) no Brasil 2T25: 54%.
- Impacto do *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

[1] Exclui os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29 (referente a economias hiperinflacionárias como a da Argentina).

Destaques Financeiros

Posição de Caixa	Prazo Médio Dívida	Alavancagem
R$ 1,8 bilhão	**62 meses**	**0,76x**
Cobertura de 39 meses	70% a partir de 2029	vs 0,70x no 2T24

- 10ª emissão de debêntures: estratégia de reperfilamento de dívida.
- R$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos, seguida do resgate antecipado total da 6ª e 7ª emissões, alongando o prazo médio da dívida da Companhia para 75 meses e concentrando 91% dos vencimentos após 2029.

- Modernização da planta de Cubatão/SP: liberação dos financiamentos do BNDES e ECA.

- Deliberação de dividendos: R$ 400 milhões. Pagamento a partir de 21/08/2025, sem comprometer a higidez financeira da Companhia.

Destaques Estratégicos

- Modernização da planta de Cubatão/SP: *phase-out* dentro do cronograma com início das operações previsto para o final de 2025.

- Reestruturação organizacional iniciada no final de 2024, contribuiu para a redução dos custos fixos e foco na excelência operacional possibilitou a melhoria de certos coeficientes técnicos e custos variáveis.

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**1.274**	1.369	1.254	-7%	2%	**2.643**	2.419	9%
EBITDA[1]	**389**	336	115	16%	238%	**725**	303	139%
Margem EBITDA	***31%***	*24%*	*9%*	*-7 p.p.*	*22 p.p.*	***27%***	*13%*	*14 p.p*
Lucro Líquido	**232**	150	89	55%	161%	**382**	145	163%
Dívida Líquida	**1.042**	959	471	9%	121%	**1.042**	471	121%
Dívida Líquida/EBITDA udm	***0,76x***	0,88x	*0,70x*	-	-	***0,76x***	*0,70x*	-

Destaques - Ajustes (R$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**1.274**	1.369	1.254	-7%	2%	**2.643**	2.419	9%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*39*	*(6)*	*(96)*	-	-	*33*	*(125)*	-
Receita Líquida Ajustada	**1.313**	1.363	1.158	-4%	13%	**2.676**	2.294	17%
EBITDA[1]	**389**	336	115	16%	238%	**725**	303	139%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*13*	*19*	*31*	-	-	*32*	*75*	-
EBITDA Ajustado	**402**	355	146	13%	175%	**757**	378	100%
Margem EBITDA Ajustada	***31%***	*26%*	*13%*	*5 p.p.*	*18 p.p.*	*28%*	*16%*	*12 p.p.*
Efeitos não recorrentes[2]	*96*	-	-	-	-	*96*	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	**306**	355	146	-14%	110%	**661**	378	75%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	***23%***	*26%*	*13%*	*-3 p.p.*	*10 p.p.*	***25%***	*16%*	*9 p.p.*

[1] calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; [2] inclui recebimento do processo arbitragem

Cenário Econômico

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de jul/25 projeta que a economia global crescerá 3% em 2025, aumento em relação à previsão de 2,8% do relatório anterior em função, refletindo as negociações de tarifas médias dos EUA mais baixas do que o anunciado em abr/25, apesar da manutenção da complexidade do momento atual dada a escalada de tensões geopolíticas. O preço do Brent teve uma queda relevante nos primeiros 5 meses atingindo US$ 60/bbl. No entanto, nos últimos meses, houve um retorno do preço para os níveis de US$ 69/bbl, com pico de US$ 77/bbl.

Brasil

Segundo o Relatório Focus de 28/julho/2025, a projeção de crescimento do PIB da economia brasileira está em 2,2% em 2025, mantendo-se entre 1,9% e 2,0% para os anos seguintes. O mesmo relatório indica um IPCA de 5,1% no ano de 2025 e 4,4% para 2026 e projeção Selic de 15,0% para o final de 2025, mantendo um cenário de crédito mais caro influenciando na redução da demanda e na atividade econômica.

A taxa de câmbio R$/US$ média no 2T25 foi de R$ 5,67, 3% abaixo da média do 1T25, seguindo uma tendência de redução entre jan/25 e jun/25. Para o final do ano de 2025, o Relatório Focus de 28/julho/2025 aponta para um câmbio de R$ 5,65.

Argentina

O cenário da Argentina permanece desafiador. Contudo, a estratégia de disciplina fiscal e estímulo à economia tem sido refletida na queda na inflação expectativa de crescimento do PIB. A inflação do 1º semestre da Argentina, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec - Instituto Nacional de Estatísticas e Censos, ficou em 15,1%, acumulando 39,4% nos últimos doze meses, obtendo, assim, índices mensais abaixo de 2,0% desde maio/25. O FMI mantém sua projeção de crescimento de 5,5% para 2025 e 4,5% para 2026. O câmbio médio oficial do Banco Central ficou em 1.146 pesos argentinos/dólar no 2T25, 8,6% acima da média do 1T25, reflexo da eliminação da restrição cambial a partir de abr/25 e estabelecimento do regime de banda cambial flutuante entre 1.000 e 1.400 pesos argentinos/dólar.

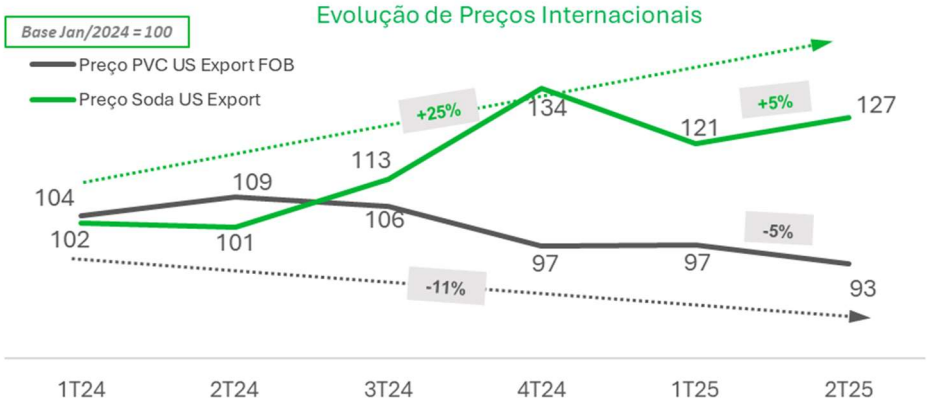
Mercado de Atuação

Nos primeiros 6 meses de 2025, a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) indicou uma utilização de capacidade instalada média para a indústria química em geral de 62%, 2 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 2T25 teve aumento de 5% em relação ao 1T25. Em relação ao início de 2024, o preço médio do 2T25 foi 25% superior, mas, ainda assim, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 2T25 ficou 5% abaixo do preço do 1T25 e 11% abaixo do preço do início de 2024. também influenciado pelo desequilíbrio entre oferta x demanda global e que se traduz na redução dos *spreads* comerciais.

No final de maio/25, foi publicada a Resolução 737 do GECEX referente à elevação da alíquota *antidumping* para o PVC-S dos EUA para o Brasil de 8,2% para 43,7%, com foco na competitividade da indústria nacional.

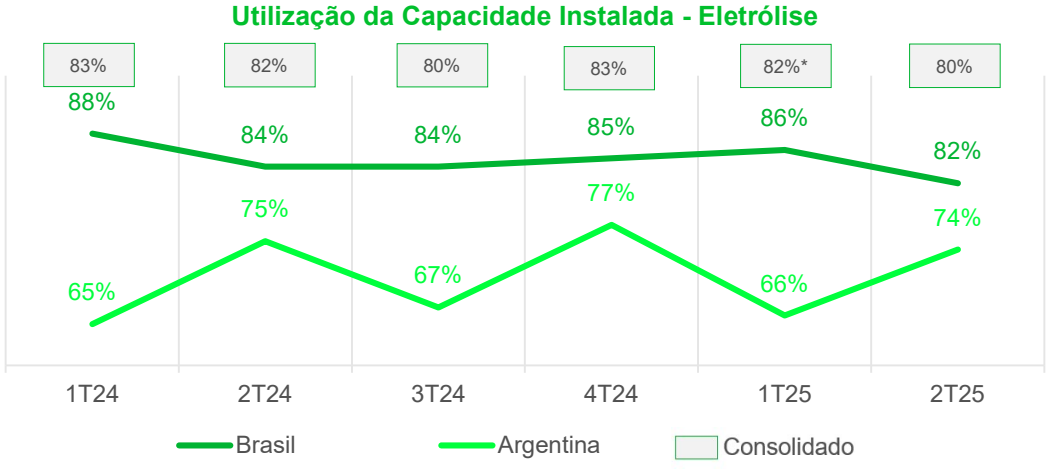


Fonte: consultorias especializadas

Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada – Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 2T25 ficou em 80%, com a nova planta de Camaçari/BA em operação total. Na Argentina, observou-se a retomada da utilização de capacidade, após o evento climático severo que provocou enchentes e devastação na região de Bahía Blanca e afetou toda a cadeia logística de suprimentos e locomoção em março/25 e que exigiu uma retomada gradual da planta nos meses seguintes.



*Planta de Camaçari/BA a partir do 1T25

Comentário do Desempenho

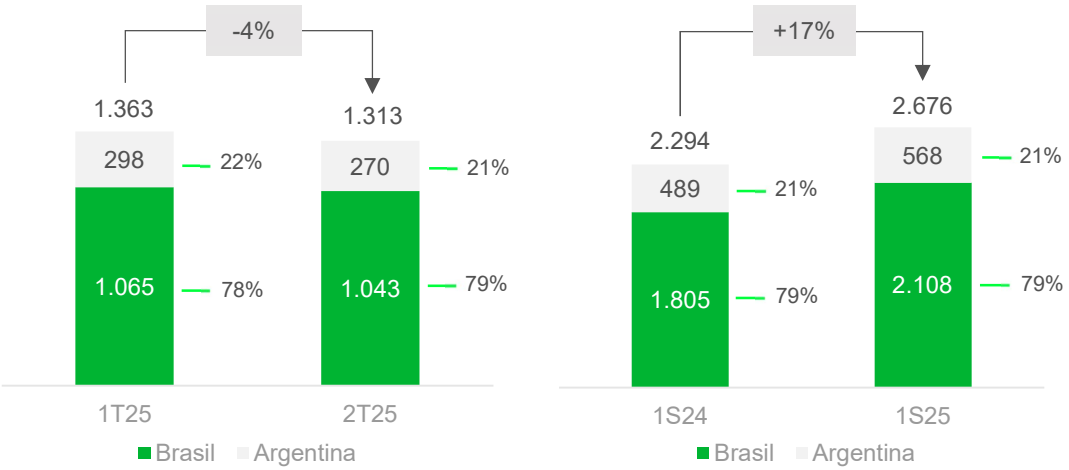
Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (planta de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período.
Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

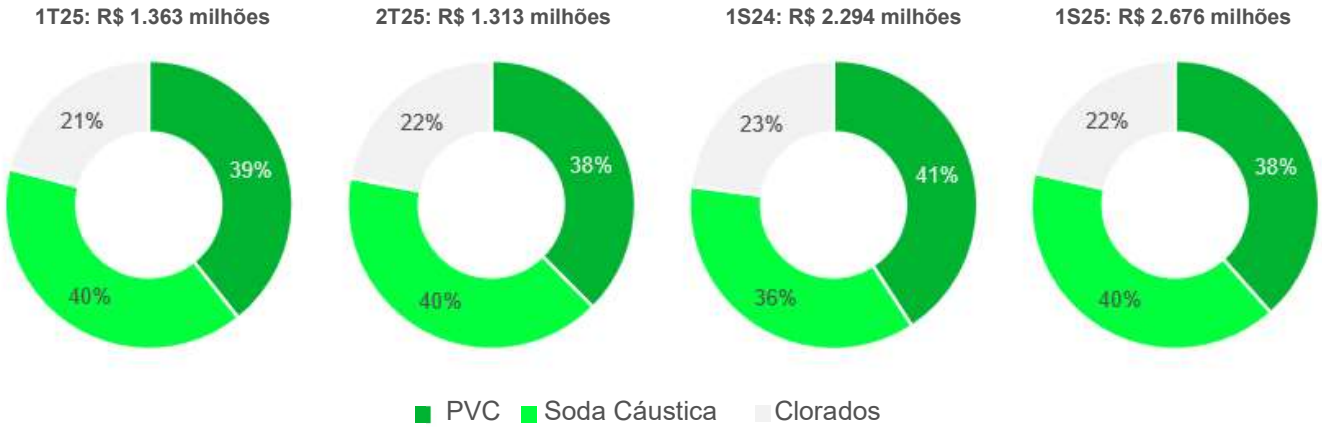
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 2T25 foi R$ 1.274 milhões, 7% inferior ao 1T25 e 2% superior ao 2T24. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R$ 2.643 milhões, 9% superior ao 1S24. A Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada, no 2T25, foi R$ 1.313 milhões, 4% inferior ao 1T25, decorrente, principalmente, da redução do preço internacional do PVC entre estes dois períodos, parcialmente compensado pelo aumento no preço internacional da soda cáustica e venda de clorados no mercado local. No 1S25, a receita líquida ajustada foi de R$ 2.676 milhões, crescimento de 17% em relação ao 1S24, reflexo do aumento dos preços internacionais da soda cáustica e desvalorização cambial no Brasil.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R$ milhões)



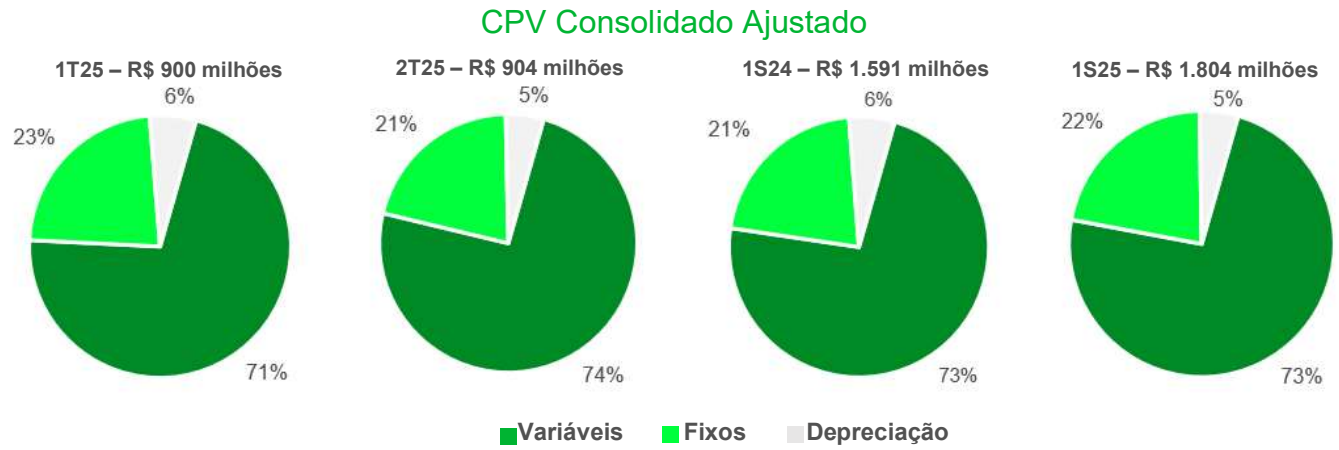
Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 2T25, o CPV Consolidado foi R$ 892 milhões, 5% inferior ao 1T25 e 7% inferior ao 2T24. No 1S25, o CPV Consolidado foi de R$ 1.829 milhões, 2% acima do 1S24. O CPV ajustado no 2T25 foi R$ 904 milhões, em linha com os trimestres anteriores e 8% superior ao 2T24. No 1S25, o CPV ajustado foi de R$ 1.804 milhões, 13% superior ao 1S24, devido aos preços das matérias-primas, notadamente àqueles atrelados ao dólar, tais como o etileno e o sal.

Comentário do Desempenho



A companhia possui uma matriz de custos competitiva com base em aspectos-chave que trazem resiliência para a operação, com 89% do custo variável no 2T25 composto por etileno, gás/vapor, energia elétrica e sal, sendo que: (i) o fornecimento do etileno possui contratos plurianuais com fornecedores de performance reconhecida tanto no Brasil quanto na Argentina, com quem a Unipar já tem uma relação de parceria de longo-prazo; (ii) o sal está amparado por contratos plurianuais com fornecedores de capacidade comprovada e performance confiável tanto no Brasil quanto no Chile, além de ser extraído por operação própria da Unipar na Argentina, em bases competitivas; e (iii) energia elétrica contratada através de contratos de longo-prazo com geradoras de primeira linha, além da competitividade na autoprodução. No 2T25, o consumo de energia elétrica proveniente da autoprodução vinda de energia eólica e solar atingiu a média de 54% do consumo total de energia elétrica das plantas no Brasil, afetado negativamente pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período.

Despesas e Equivalência Patrimonial

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Consolidadas somaram R$ 58 milhões no 2T25 e R$ 126 milhões no 1S25. As Despesas com Vendas Ajustadas foram R$ 60 milhões no 2T25, em linha com os trimestres anteriores e somaram R$ 124 milhões no 1S25.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R$ 95 milhões no 2T25, em linha com o trimestre anterior e em consonância com a reestruturação organizacional realizada no final de 2024. No 1S25, as despesas somaram R$ 187 milhões, 27% inferior ao 1S24. As Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas foram R$ 97 milhões no 2T25 e R$ 187 milhões no 1S25, 21% abaixo do 1S24.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R$ 4 milhões no 2T25 e negativo em R$ 6 milhões no 1S25.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 2T25, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma receita de R$ 87 milhões enquanto ocorreram despesas no 1T25 e 2T24. Tal receita foi proveniente, principalmente, do valor não recorrente de R$ 96 milhões originado pela conclusão em abr/25 do processo de arbitragem iniciado em 2022. No 1S25, a receita foi de R$ 73 milhões. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Ajustadas também foram positivas em R$ 88 milhões no 2T25 e em R$ 74 milhões no 1S25.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Consolidado no 2T25 alcançou R$ 389 milhões, 16% superior ao 1T25 e 238% superior ao 2T24. No 2T25, ocorreu o efeito positivo não recorrente do processo de arbitragem no valor de R$ 96 milhões. O EBITDA Ajustado Recorrente no 2T25 foi R$ 306 milhões, 14% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 1T25 e 110% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 2T25. No 1S25, o EBITDA Ajustado Recorrente foi de R$ 661 milhões, 75% superior ao 1S24.

Comentário do Desempenho

Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	**232**	**150**	**89**	**55%**	**161%**	**382**	**145**	**163%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	82	73	16	12%	413%	155	83	87%
Resultado Financeiro Líquido	(2)	33	(70)	-	-97%	31	(76)	-
Depreciação e Amortização	77	80	80	-4%	-4%	157	151	4%
EBITDA	**389**	**336**	**115**	**16%**	**238%**	**725**	**303**	**139%**
Margem EBITDA	*31%*	*25%*	*9%*	*6 p.p.*	*22 p.p.*	*27%*	*13%*	*14 p.p.*
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*13*	*19*	*31*	*-*	*-*	*32*	*75*	*-*
EBITDA Ajustado	**402**	**355**	**146**	**13%**	**175%**	**757**	**378**	**100%**
Margem EBITDA Ajustada	*31%*	*26%*	*13%*	*5 p.p.*	*18 p.p.*	*28%*	*16%*	*12 p.p.*
Efeitos não recorrentes[1]	*96*	*-*	*-*	*-*	*-*	*96*	*-*	*-*
EBITDA Ajustado Recorrente	**306**	**355**	**146**	**-14%**	**110%**	**661**	**378**	**75%**
Margem EBITDA Ajustada Recorrente	***23%***	***26%***	***13%***	*-3 p.p.*	*10 p.p.*	*25%*	*16%*	*9 p.p*

[1] inclui recebimento do processo arbitragem

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi positivo em R$ 2 milhões no 2T25, decorrente, principalmente do efeito positivo da aplicação do IAS 29 e efeito positivo da atualização monetária do processo de arbitragem, parcialmente compensado pelas perdas cambiais com ativos financeiros. No semestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 31 milhões pelo mesmo efeito de perdas cambiais. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado Ajustado foi negativo em R$ 10 milhões no 2T25 e R$ 61 milhões no 1S25.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Financeira	175	64	167	173%	5%	239	214	12%
Despesa Financeira	(163)	(72)	(110)	126%	48%	(235)	(180)	30%
Variação cambial líquida	(10)	(25)	13	60%	-	(35)	42	-
Resultado Financeiro Líquido	**2**	**(33)**	**70**	-9%	-	**(31)**	**76**	-
Ajustes IAS-29	*(12)*	*(18)*	*(94)*	-	-	*(30)*	*(103)*	-
Resultado Financeiro Ajustado	**(10)**	**(51)**	**(24)**	-80%	-58%	**(61)**	**(27)**	126%

Lucro Líquido

No 2T25, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R$ 232 milhões, 55% superior ao 1T25. Desconsiderando o efeito positivo do processo de arbitragem, o lucro líquido consolidado no trimestre foi de R$ 125 milhões, redução de 17%. No acumulado do ano, a Unipar registrou R$ 382 milhões de lucro líquido, 163% superior ao 1S24.

Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R$ 1.042 milhões, com uma Dívida Bruta de R$ 2.794 milhões e disponibilidade de caixa de R$ 1.752 milhões. No 2T25, a Companhia amortizou a última tranche referente à 5ª emissão de debêntures e iniciou os desembolsos do financiamento BNDES para o projeto de modernização tecnológica da planta de Cubatão/SP.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 62 meses em jun/25 e posição de caixa da Companhia era suficiente para cobrir 39 meses de amortização de dívida, enquanto 70% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Em jul/25, a Unipar concluiu a 10ª emissão de debêntures no valor de R$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos. Parte dos recursos foram utilizados para o regate total da 6ª e 7ª emissões alongando o perfil de dívida da Companhia e reduzindo o custo médio de dívida.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R$ milhões)	Moeda	30/06/2025	31/12/2024	Var.
Debêntures	R$	2.080	2.089	-
BNB	R$	202	154	31%
Derivativos - Hedge	R$	3	-	-
BNDES	R$	220	14	-
Capital de Giro	ARS	28	1	-
ECA	US$	206	48	329%
Capital de Giro	US$	55	1	-
Dívida Bruta		**2.794**	**2.306**	**21%**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		**1.752**	**1.585**	**11%**
Dívida Líquida		**1.042**	**721**	**45%**
Dívida líquida / EBITDA udm		**0,76x**	**0,76x**	**-**

Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - junho/2025
(R$ milhões)

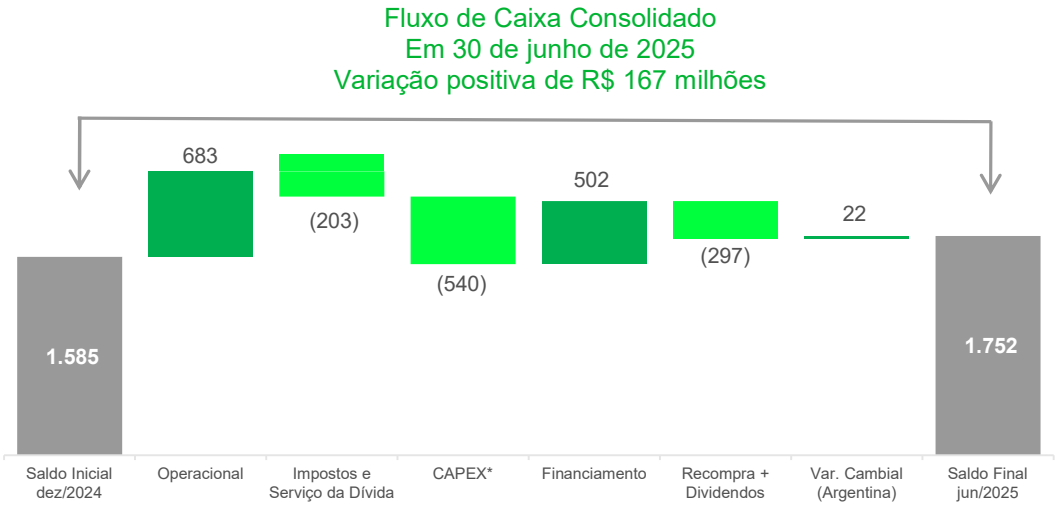
Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta
Pró-forma Ajustada pela 10ª Emissão de Debêntures
(R$ milhões)

Fluxo de Caixa

Em 30 de junho de 2025, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R$ 1.752 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2024 mostradas no gráfico abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia no 1S25 atingiu R$ 683 milhões. No semestre, houve gastos relevantes relacionados ao projeto de CAPEX estratégico de modernização tecnológica de Cubatão, captação de financiamentos com o Banco do Nordeste (BNB) e BNDES, a nova planta em Camaçari/BA e o projeto de Cubatão/SP, respectivamente, e alocação de R$ 53 milhões em recompra de ações, além do pagamento de dividendos no montante de R$ 245 milhões.

Comentário do Desempenho



* CAPEX inclui aquisição e aporte em empresas controladas e coligadas

Mercado de Capitais

Em 30 de junho de 2025, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R$ 52,22, R$ 55,02 e R$ 58,14, apresentando variações de +18%, +18% e +27% em relação a 31 de dezembro de 2024, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +15% no período.

Desempenho das Ações	1S25	2024	Var.
Valor de Fechamento[1]			
UNIP3 ON	R$ 52,22	R$ 44,37	18%
UNIP5 Pref "A"	R$ 55,02	R$ 46,59	18%
UNIP6 Pref "B"	R$ 58,14	R$ 45,82	27%
Volume médio diário negociado (R$ mil)	**8.426**	**10.829**	**-22%**
UNIP3 ON	301	547	-45%
UNIP5 Pref "A"	32	28	15%
UNIP6 Pref "B"	8.092	10.254	-21%
Valor de Mercado (R$ milhões)	**6.258**	**5.326**	**18%**

[1] ajustado por proventos; [2] ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque de Sustentabilidade

Energia Renovável

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 54% do consumo nas plantas de Cubatão e Santo André no Brasil no 2T25, em linha com o 1T25 e ainda afetado pelo curtailment definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Relatório de Sustentabilidade

A Unipar divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, em conformidade com a diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI).

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. (“Unipar” ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1327 – 22º andar. Itaim Bibi - São Paulo– SP. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sobre os códigos UNIP3, UNIP5 e UNIP6.

A Unipar tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro, soda cáustica e PVC (policloreto de vinila).

A Unipar é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações (“Vila Velha”). Em 30 de junho de 2025, a Vila Velha possui 17,69% (em 31 de dezembro de 2024 – 17,69%) do capital total da Unipar, sendo que este percentual está dividido entre uma participação de 51,13% de ações ordinárias e 2,16% de ações preferenciais “A” (em 31 de dezembro de 2024, eram 51,13% e 2,15%, respectivamente).

A Unipar é controladora da Unipar Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina") e detém ações que representam 96,21% em 30 de junho de 2025 após reorganização societária (em 31 de dezembro de 2024 – 96,21%) do seu capital votante. Em sua operação, a Indupa Argentina possui uma unidade industrial localizada na cidade de Bahía Blanca.

A Indupa Argentina também é detentora de 58% do capital social total da Solalban Energía S.A. (“Solalban”), empresa argentina que possui ativos de geração de energia naquele país.

No início de 2024, a Unipar constituiu, na Argentina, a empresa Unipar Participaciones S.A.U. (“Unipar Participaciones”), com sede em Buenos Aires, como parte de um processo de reorganização societária internacional. À época, a Indupa Argentina detinha, entre outros ativos, 100% das ações da Unipar Indupa do Brasil S.A. (“Indupa Brasil”). Em 10 de abril de 2024, foi concluída a cisão parcial da Indupa Argentina, aprovada pela autoridade competente (*Inspección General de Justicia*), pela qual o patrimônio correspondente à participação acionária integral na Indupa Brasil foi transferido para a Unipar Participaciones. Como resultado, desde então, a Unipar Participaciones passou a deter 100% do capital social votante e total da Indupa Brasil — participação que já constava em sua integralidade em 31 de dezembro de 2024, e permaneceu inalterada até 30 de junho de 2025.

A Indupa Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1327 – 22º andar. A Indupa Brasil possui uma unidade industrial em Santo André/SP, onde produz e distribui produtos químicos e petroquímicos (PVC, soda cáustica, ácido clorídrico, hipoclorito de sódio, ácido sulfúrico e hidrogênio).

A Indupa Brasil detém 10% da participação acionária na Veleiros Holdings S.A., empresa de geração de energia eólica desenvolvida no complexo eólico Cajuína nas cidades de Lajes, Pedro Avelino, Angicos e Fernando Pedroza, no Estado do Rio Grande do Norte, com capacidade total de geração de energia eólica de 90 mw, o que assegura 38 mw médios à Indupa Brasil. A operação teve início em janeiro de 2024.

A Companhia também possui investimento em controlada em conjunto (“Joint Venture”) com a Auren Energia S.A (“AUREN”), anteriormente AES Brasil Energia S.A. (“AES Brasil”) incorporada em 30 outubro de 2024 pela AUREN) por meio de sua participação de 50% das ações da AES Tucano Holding III S.A. (“Tucano III”). Inaugurado em outubro de 2023, o complexo eólico Tucano, localizado no Estado da Bahia, tem capacidade de geração de energia eólica de 155 mw, o que assegura 68 mw médios à Companhia, conforme Acordo de Investimento firmado com a AES Tietê.

A Unipar possui 10% de participação acionária nas Sociedades de Propósito Específico (” SPEs”) denominadas Lar do Sol I, Lar do Sol II e Lar do Sol III, empresas de geração de energia solar,

localizadas nas cidades de Pirapora, Estado de Minas Gerais, com capacidade total de geração de energia eólica de 105 mw o que assegura 49 mw médios à Unipar com início de suas operações em abril de 2023.

Projetos de expansão

A Companhia concluiu, em dezembro de 2024, a fase 1 do projeto de construção de uma nova planta para a produção de cloro/soda e derivados no Polo Petroquímico de Camaçari, no estado da Bahia, em modelo *greenfield*, com capacidade de produção de 20 mil toneladas de cloro, 22 mil toneladas de soda cáustica, 25 mil toneladas de ácido clorídrico e 20 mil toneladas de hipoclorito de sódio ao ano.

Com a conclusão do projeto da construção da fábrica em Camaçari, a Unipar aumentou sua capacidade instalada de produção, no Brasil, para 564 mil toneladas de cloro, 635 mil toneladas de soda cáustica e 785 mil toneladas de ácido clorídrico.

A expansão da produção está em linha com a estratégia da Companhia de fortalecer a sua posição no mercado de cloro, soda cáustica e produtos químicos derivados.

Adicionalmente, está em execução o Projeto de *Phase Out* das Tecnologias de Diafragma e de Mercúrio relativo à Planta de Cubatão/SP a ser concluído pela Unipar até o final de 2025 (“PO25”). Este projeto tem como objetivos: adequar as atividades da Companhia em território brasileiro à Convenção de Minamata sobre Mercúrio que foi ratificada pelo Brasil em agosto de 2017 e estabeleceu o mês de dezembro de 2025 como prazo mandatório para término de processos de manufatura de cloro/soda nos quais mercúrio ou compostos de mercúrio sejam utilizados e aumentar a competitividade e confiabilidade operacional por meio da modernização tecnológica.

Por meio do PO25 e simultaneamente à substituição das células de mercúrio supracitadas, a Companhia substituirá também o processo de produção de cloro/soda via células de diafragma, ambas pela tecnologia membrana “Zero Gap”, o que modernizará e unificará o processo de produção de cloro/soda na planta industrial de Cubatão.

A Companhia não espera alterações relevantes na capacidade de produção de cloro da Planta de Cubatão/SP, considerando os processos via células de mercúrio e de diafragma - não sofrerá alterações relevantes com a unificação de tecnologias.

As informações sobre as capacidades energéticas, operacionais ou instaladas de produção acima apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais da Unipar estão identificadas como “Controladora” e as informações financeiras intermediárias consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

2.1. Base para preparação, apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente e estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 13 de março de 2025, e são comuns à controladora, às suas controladas e controladas em conjunto exceto pela aplicação

dos novos pronunciamentos e da nova política contábil referente a derivativos contratados em abril de 2025 descrita abaixo:

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada mês. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*.

A Companhia designa um *swap* como *hedge* para a proteção de empréstimo junto ao Banco do Nordeste.

No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* que devem compensar as mudanças no valor justo do item protegido por *hedge*.

A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro.

A Companhia estima o valor justo dos derivativos para conferência dos valores através de metodologia própria de marcação a mercado, partindo de cotações divulgadas em mercados ativos, sendo reconhecido o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* desde o início de sua utilização. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de *hedge* são divulgados ao longo das Informações Financeiras.

A Companhia avaliou e concluiu que os novos pronunciamentos vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025, não terão impactos significativos em suas informações financeiras.

2.2. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*" emitida pelo *Internacional Accounting Standards Board* ("IASB"), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis ("CPC") e aprovado pela Comissão de Valores Imobiliários ("CVM").

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações financeiras intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, arquivadas na CVM e divulgadas em 13 de março de 2025, exceto pela política de derivativos descrita acima.

Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Portanto, nestas informações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais práticas contábeis;
- Provisão para benefício pós emprego;

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias da Companhia. As informações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.4.2. Conversão das informações financeiras intermediárias da Indupa Argentina

As informações financeiras intermediárias da Indupa Argentina, incluídas na consolidação, foram elaboradas em pesos argentinos, que é sua moeda funcional e foram convertidas para reais conforme a seguir:

- Os saldos de ativos, de passivos e das contas de resultado foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, sendo os seus efeitos refletidos como ajustes de conversão em outros resultados abrangentes na demonstração das mutações no patrimônio líquido controladora até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidos na demonstração do resultado.
- Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação das transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro, nas rubricas “Receitas financeiras” ou "Despesas financeiras".

Para o período findo em 30 de junho de 2025, a variação em relação a 31 de dezembro de 2024 representou uma valorização de 31,21% do Real frente ao Peso Argentino.

As taxas de câmbio em Peso em relação ao Real em vigor na data base destas informações financeiras são as seguintes:

Taxa final	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2024
Peso argentino	218,25	163,96	166,33

2.5. Consolidação e aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas foram considerados os resultados das controladas conforme tabela a seguir:

Investidas	Principal atividade	Relação	% Participação 30 de junho de 2025	% Participação 31 de dezembro de 2024
Controlada				
Indupa Argentina	Indústria Química	Direto	96,21%	96,21%
Unipar Participaciones	Holding	Direto	100%	100%
Indupa Brasil	Indústria Química	Indireto	100%	100%
Controlada em conjunto				
Tucano Holdings III	Energia Eólica	Direto	50%	50%
Solalban	Energia	Indireta	58%	58%
Coligada				
Lar do Sol I	Energia Eólica	Direto	10%	10%
Lar do Sol II	Energia Eólica	Direto	10%	10%
Lar do Sol III	Energia Eólica	Direto	10%	10%
Veleiros Holdings S. A.	Holding	Indireto	10%	10%

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle foi obtido.

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações e saldos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Quando uma entidade da Companhia realizar transação com coligada do grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a coligada serão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia somente na extensão das participações na coligada que não estejam relacionadas ao grupo.

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 42 (IAS 29) – “Contabilidade em economia hiperinflacionária” como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária e de elaboração das informações financeiras intermediárias da controlada Indupa Argentina. O índice utilizado para cálculo do ajuste por inflação é divulgado pela *Federación de Consejos Profesionales de Argentina* (FACPCE). A variação acumulada da inflação para o período de seis meses, findo em 30 de junho de 2025 é de 15,10% (inflação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – 117,76%).

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

2.6. Aprovação das informações financeiras intermediárias

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de agosto de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Caixa e bancos	**180**	117	**7.109**	7.919
Aplicações financeiras de curto prazo	**621.925**	486.777	**1.128.523**	837.423
	622.105	486.894	**1.135.632**	845.342

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e têm possibilidade de resgate a qualquer momento.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Cotas de Fundos de Investimentos	**157.486**	288.195	**545.465**	672.739
Fundos de investimentos exclusivos				
Operações compromissadas (¹)	**40.635**	65.240	**70.515**	66.701
	198.121	353.435	**615.980**	739.440
Circulante	**194.043**	353.435	**611.902**	739.440
Não Circulante	**4.078**	-	**4.078**	-

(¹) Referem-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2024 a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de obter rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

Em 30 de junho de 2025, os fundos de investimentos (não exclusivos) na controladora representam 79% do total da sua carteira de aplicações financeiras, sendo 3,5% investido em fundo multimercado e 96,5% representado por fundos referenciados ao CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento. No consolidado representam 99,88% da carteira de aplicações financeiras no Brasil, sendo 0,89% investido em fundo multimercado e 99,11% em fundos referenciados ao CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento.

Na controladora e no consolidado os fundos de investimentos referenciados ao CDI são predominantemente aplicados em papeis com classificação de rating AAA.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Vendas locais	**193.784**	206.317	**569.754**	580.224
Vendas de exportações	**-**	-	**22.410**	42.528
Partes relacionadas (Nota 9)	**21.745**	16.481	**-**	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(6.885)**	(6.529)	**(32.038)**	(32.724)
	208.644	216.269	**560.126**	590.028
Circulante	**189.352**	201.623	**560.126**	590.028
Não circulante	**19.292**	14.646	**-**	-

O saldo de contas a receber de clientes está apresentado líquido do valor do estorno de receita para os produtos que não foram entregues fisicamente nas localidades indicadas pelos clientes até a data de cada balanço, na controladora no montante de R$ 2.893 em 30 de junho de 2025 (R$ 2.068 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado o montante de R$ 14.061 em 30 de junho de 2025 (R$ 4.826 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Títulos a vencer	**188.476**	188.204	**546.503**	559.510
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	**4.532**	11.389	**15.736**	27.619
De 91 a 180 dias	**776**	1.947	**4.927**	2.234
A partir de 180 dias	**-**	4.777	**24.998**	33.389
	193.784	206.317	**592.164**	622.752
Partes Relacionadas	**21.745**	16.481	**-**	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(6.885)**	(6.529)	**(32.038)**	(32.724)
Total da carteira de clientes	**208.644**	216.269	**560.126**	590.028

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Saldo inicial	**(6.529)**	(6.909)	**(32.724)**	(33.743)
Adições	**(478)**	(2.205)	**(954)**	(3.041)
Reversões	**122**	2.585	**182**	4.077
Ajustes de conversão	**-**	-	**1.458**	(17)
Saldo Final	**(6.885)**	(6.529)	**(32.038)**	(32.724)

Historicamente, o percentual de perdas de crédito esperada da Companhia e suas controladas, para os títulos vencidos até 90 dias aproxima-se de zero. Para os títulos vencidos acima de 90 dias não renegociados e ou de clientes que eventualmente decretarem falência ou entram em recuperação judicial, a Companhia reconhece provisão de 100% do saldo em aberto. A parcela mais significativa de provisão é composta de casos excepcionais de poucos clientes que decretaram falência ou entraram em recuperação judicial em períodos anteriores.

As adições e reversões da provisão para perda de crédito esperada são registradas no resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar	**8.855**	7.135	**46.412**	135.191
ICMS	**88.267**	25.547	**107.980**	46.202
PIS e COFINS	**12.874**	-	**506.530**	528.297
IVA, IIBB e outros créditos fiscais - Argentina	**-**	-	**31.269**	58.602
Restituições a exportações - Argentina	**-**	-	**2.740**	2.709
Outros	**1.470**	1.943	**1.679**	2.046
	111.466	34.625	**696.610**	773.047
Circulante	**48.510**	15.759	**214.864**	296.058
Não circulante	**62.956**	18.866	**481.746**	476.989

IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar: na controladora corresponde ao saldo negativo de IRPJ do ano de 2024. Na controlada indireta Indupa Brasil, o crédito se refere a uma antecipação de IRPJ e CSLL ocorrida no ano de 2022.

ICMS: refere-se basicamente a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante com prazo de amortização de 1/48 avos.

PIS/COFINS: na controladora refere-se ao saldo credor apurado em suas operações na competência de junho de 2025. Na controlada indireta Indupa Brasil, refere-se basicamente ao crédito sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo, correspondendo ao período de dezembro de 2003 a outubro de 2021 com trânsito em julgado em seu favor e com os pedidos de habilitação homologados junto à Receita Federal.

Os pedidos foram segregados em dois períodos, o primeiro compreendendo o período de dezembro de 2003 a julho de 2018 e apresenta saldo de R$ 486.973 em 30 de junho de 2025, sendo R$ 231.051 de principal e R$ 255.922 de atualização monetária (R$ 522.243 em 31 de dezembro de 2024).

O segundo compreendendo o período de agosto de 2018 a outubro de 2021, sendo compensado totalmente no primeiro trimestre de 2025 (R$ 1.603 em 31 de dezembro de 2024). Para ambos os períodos, estes créditos estão sendo utilizados para compensações de débitos federais.

Adicionalmente, a Companhia ingressou em 19 de dezembro de 2024 com um processo requerendo a restituição, via precatório, dos valores pagos a maior a título de PIS/COFINS relativo aos períodos de julho de 2010 a julho de 2018 e aguarda o deferimento.

A movimentação dos créditos de PIS/COFINS foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
PIS e COFINS	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Saldo inicial	**-**	-	**528.297**	597.899
Atualização Monetária (¹)	**-**	-	**17.477**	27.786
Compensação	**-**	-	**(54.350)**	(100.660)
Apuração do período	**12.874**	-	**15.106**	3.272
Saldo final	**12.874**	-	**506.530**	528.297

(¹) Atualização monetária do crédito sobre exclusão do ICMS da base de cálculo, objeto de decisão judicial transitada em julgado.

No consolidado a expectativa de utilização segue conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2025
2025	**12.874**	**64.363**
2026	**-**	**108.292**
2027	**-**	**36.096**
2028	**-**	**36.096**
2029 em diante	**-**	**261.683**
	12.874	**506.530**

A Companhia avaliou a Lei 14.873/24 e ainda que a mesma traga limitação para a utilização do crédito oriundo de trânsito em julgado, baseando-se na melhor estimativa de monetização possível, não haverá impactos entre curto e longo prazo.

IVA: Refere-se ao imposto incidente sobre a diferença entre aquisições de matéria prima e a receita de vendas bruta na Argentina.

Em 2024 com a diminuição das vendas no mercado argentino originou um aumento no crédito de IVA.

IIBB – Imposto sobre os ingressos brutos: Na Indupa Argentina este é um tributo estadual (provincial) aplicado sobre a receita bruta.

Restituições a exportações: Refere-se à restituição de impostos alfandegários cobrados pela importação da matéria-prima utilizada pela controlada Indupa Argentina para a fabricação do produto exportado.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Matérias-primas	**26.354**	27.101	**65.337**	80.514
Produtos em processo	**6.957**	8.069	**36.524**	29.160
Produtos acabados	**8.683**	5.501	**268.051**	229.070
Provisão para desvalorização	**(4.601)**	(6.385)	**(17.252)**	(13.506)
Materiais auxiliares e embalagens	**8.828**	9.655	**50.356**	50.260
Materiais de manutenção e reparos	**52.686**	49.602	**116.692**	106.803
	98.907	93.543	**519.708**	482.301
Circulante	**61.403**	57.499	**439.783**	410.075
Não circulante	**37.504**	36.044	**79.925**	72.226

Os materiais de manutenção e reparos são itens mantidos para assegurar a continuidade das operações das plantas em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção e em função do giro são classificados como circulante ou não circulante.

Na controladora e no consolidado a provisão para desvalorização dos estoques é realizada mediante a análise do preço de custo unitário de produção em relação a expectativa de preço de venda no mercado. A provisão é registrada no custo das vendas no resultado.

Notas Explicativas

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Tributários	**28.773**	27.728	**28.842**	27.797
Cíveis	**-**	-	**40**	40
	28.773	27.728	**28.882**	27.837
Não circulante	**28.773**	27.728	**28.882**	27.837

Controladora	**31 de dezembro de 2023**	**Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)**	**Atualização monetária**	**31 de dezembro de 2024**	**Adições**	**Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)**	**Atualização monetária**	**30 de junho de 2025**
Tributários	26.187	(70)	1.611	27.728	113	(39)	971	28.773

Consolidado	**31 de dezembro de 2023**	**Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)**	**Atualização monetária**	**31 de dezembro de 2024**	**Adições**	**Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)**	**Atualização monetária**	**30 de junho de 2025**
Tributários	26.256	(70)	1.611	27.797	113	(39)	971	28.842
Cíveis	40	-	-	40	-	-	-	40
	26.296	(70)	1.611	27.837	113	(39)	971	28.882

Na Controladora os depósitos judiciais em 30 de junho de 2025 são compostos, pelos seguintes processos:

a) *PER/DCOMPS não homologadas pela Receita Federal*

A Companhia efetuou depósitos judiciais na ação que discute a não homologação das compensações de PIS/COFINS do exercício de 2015, avaliada pelos consultores jurídicos como perda possível, que totalizaram R$ 11.567 em 30 de junho de 2025 (R$ 11.056 em 31 de dezembro de 2024).

b) Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas ("Goyana")

Foram efetuados depósitos judiciais, que totalizaram R$ 17.093 em 30 de junho de 2025 (R$ 16.672 em 31 de dezembro de 2024) referentes a cinco causas tributárias relativas à sua ex-controlada Goyana nos quais a Companhia é parte no polo passivo e solicita sua exclusão dos referidos processos. A Causas foram avaliadas pelos consultores jurídicos como perda possível e remota.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

	31 de dezembro de 2024										1S24			
	Saldos										Transações			
	Ativo Circulante				Ativo Não Circulante		Passivo Circulante			Passivo Não Circulante				
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros ativos circulantes	Créditos com Empresas ligadas	Contas a receber de clientes	Créditos com Empresas ligadas	Fornecedores	Empréstimos	Outros Passivos / Energia elétrica	Empréstimos	Receita com vendas	Custo do produto/serviço vendido	Gastos compartilhados	Receita (Despesa) Financeira (Juros / Variação Cambial)
Na Controladora														
Controlada direta - Indupa Argentina	-	-	-	18.340	14.646	232.710	-	-	(22.796)	-	-	(4.439)	6.102	3.293
Controlada direta - Unipar Participaciones	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.567)	-	-	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	1.835	-	1.988	-	-	-	(10)	(200.732)	-	(650.000)	4.167	-	11.033	(45.317)
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.394)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.143)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.480)	-	-
Controlada em conjunto direta - LDS I	-	1.002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.112)	-	-
Controlada em conjunto direta - LDS II	-	321	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.011)	-	-
Controlada em conjunto direta - LDS III	-	381	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.479)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holdings S. A.	-	110	-	-			-		-	-	-	(17.087)		
	1.835	1.814	1.988	18.340	14.646	232.710	(10)	(200.732)	(36.363)	(650.000)	4.167	(109.145)	17.135	(42.024)
No Consolidado														
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.394)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.143)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.480)	-	-
Controlada em conjunto direta - LDS I	-	1.002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.112)	-	-
Controlada em conjunto direta - LDS II	-	321	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.011)	-	-
Controlada em conjunto direta - LDS III	-	381	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.479)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holdings S. A.	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.087)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Solalban	-	-	3.901	-	-	-	-	-	(29.480)	-	6.333	(96.757)	-	-
	-	1.814	3.901	-	-	-	-	-	(29.480)	-	6.333	(201.463)	-	-

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2025										1S25			
	Saldos										Transações			
	Ativo Circulante				Ativo Não Circulante		Passivo Circulante			Passivo Não Circulante				
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros ativos circulantes	Créditos com Empresas ligadas	Contas a receber de clientes	Créditos com Empresas ligadas	Fornecedores	Empréstimos	Outros Passivos / Energia elétrica	Empréstimos	Receita com vendas	Custo do produto/serviço vendido	Gastos compartilhados	Receita (Despesa) Financeira (Juros / Variação Cambial)
Na Controladora														
Controlada direta - Indupa Argentina	-	-	-	19.371	19.292	204.985	-	-	(17.948)	-	-	(18.494)	4.646	3.356
Controlada direta - Unipar Participaciones	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.862)	-	-	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	2.452	-	1.150	-	-	-	(279)	(261.805)	-	(650.000)	4.502	-	7.286	(61.074)
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	19.323	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.153)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.871)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.355)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.935)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.047)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.690)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holdings S. A.	-	110	-	-			-		-	-	-	(23.439)		
	2.452	19.433	1.150	19.371	19.292	204.985	(279)	(261.805)	(35.810)	(650.000)	4.502	(127.984)	11.932	(57.718)
No Consolidado														
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	19.323	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.153)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.871)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.355)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.935)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.047)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.690)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holdings S. A.	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.439)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Solalban	-	-	2.342	-	-	-	-	-	(38.531)	-	6.331	(76.063)	-	-
	-	19.433	2.342	-	-	-	-	-	(38.531)	-	6.331	(185.553)	-	-

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. A venda de produtos da Companhia a partes relacionadas é feita de acordo com a lista de preços normalmente usada pela Unipar com clientes terceiros. As aquisições são feitas pelo preço de mercado descontado para refletir a quantidade de produtos adquiridos e o relacionamento entre as partes.

Os valores em aberto não são segurados e serão liquidados em caixa. Não foram dadas nem recebidas garantias. Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida com relação aos valores devidos pelas partes relacionadas.

A Companhia incorre em determinadas despesas corporativas, principalmente com a remuneração de alguns executivos e colaboradores, que são rateadas com suas controladas direta e indireta.

A Companhia emitiu, nos dias 28 e 29 de novembro de 2022, notas comerciais que foram adquiridas pela controlada indireta Indupa Brasil, no montante total de R$ 650.000. Os juros incidentes são de CDI + 1,5% ao ano, de acordo com o aditamento emitido em 24 de novembro em 2023. Os juros serão pagos anualmente a partir de 26 de novembro de 2025 até 26 de novembro de 2028 e o principal será pago em duas parcelas, com vencimento em 26 de novembro de 2027 e 26 de novembro de 2031. O valor em 30 de junho de 2025 é de R$ 911.805 (R$ 850.732 em 31 de dezembro de 2024).

Os créditos com empresas ligadas referem-se à conversão do aporte de capital em mútuo junto a Indupa Argentina, originalmente no valor de US$ 46 milhões em 2019 com taxa de juros de 3% ao ano, amortizado parcialmente e demais amortizações a partir de 2027, remanescendo saldo de US$ 36,7 milhões (em 31 de dezembro de 2024 US$ 36,5 milhões), equivalentes a R$ 201.855 em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024 R$ 225.882).

Adicionalmente, em dezembro de 2021 foi concedido um novo empréstimo para a Indupa Argentina de U$10 milhões com taxa de juros de 3% ao ano, a ser amortizado em 5 parcelas anuais de US$ 2 milhões em dezembro de cada ano a partir de 2022 até 2026. Assim, em 30 de junho de 2025, o saldo a receber é de US$ 4.1 milhões (US$ 4,1 milhões em 31 de dezembro de 2024), equivalentes a R$ 22.499 (R$ 25.168 em 31 de dezembro de 2024).

Remuneração consolidada do pessoal-chave da Administração

A remuneração é composta pela remuneração fixa mensal, bem como por benefícios de curto prazo que incluem plano de saúde, seguro de vida, previdência privada e remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Companhia.

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga a esses membros está a seguir demonstrada:

	Controladora	
	1S25	**1S24**
Salários e benefícios de curto prazo	**17.210**	25.437

A Companhia possui contratos para a prestação de serviços advocatícios com a Terra Tavares Ferrari Elias Rosa Advogados (“TERRA”). Um dos integrantes do conselho de administração da Companhia, faz parte do quadro societário da TERRA, e os valores das transações para o período findo em 30 de junho de 2025 totalizam R$ 94 (R$ 367 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada Indupa Argentina possui contratos para a prestação de serviços advocatícios com a BF LAW SRL (“BF”). Um dos integrantes do conselho fiscal da controlada Indupa Argentina, faz parte do quadro societário da BF, e os valores das transações para o período findo em 30 de junho de 2025 totalizam R$ 149 (R$ 290 em 31 de dezembro de 2024).

As controladas Unipar Participaciones e Indupa Argentina possuem contratos para a prestação de serviços advocatícios com a BFMYL S.R.L ("BFMYL"). Os diretores e membros do comitê fiscal da controlada Unipar Participaciones, fazem parte do quadro societário da BFMYL, e os valores das transações para o período findo em 30 de junho de 2025 totalizam R$ 373 (R$ 1609 em 31 de dezembro de 2024).

Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamento de imóveis

A Companhia mantém um contrato de locação de imóvel administrativo com a Locuncatu Serviços Financeiros Ltda pertencente a um dos acionistas da Companhia. O valor do aluguel reconhecido no resultado para o período findo em 30 de junho de 2025 foi de R$ 331 (R$ 584 em 31 de dezembro de 2024). O contrato foi aprovado pelo Conselho de Administração e teve início em fevereiro de 2024 com término previsto para 2029.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Adiantamentos a fornecedores	**17.062**	8.537	**33.975**	14.589
Adiantamentos a empregados	**1.325**	308	**4.455**	1.097
Créditos a receber na venda de ativos (1)	**-**	-	**8.797**	8.975
Dividendos a receber	**19.323**	1.704	**19.433**	1.814
Despesas Corporativas - Partes Relacionadas Nota 9	**1.150**	1.988	**2.342**	3.901
Demais ativos	**5**	670	**686**	1.016
	38.865	13.207	**69.688**	31.392
Circulante	**38.865**	13.207	**60.499**	22.096
Não circulante	**-**	-	**9.189**	9.296

(1) Imóveis recebidos em contrapartida de contas a receber, ainda em processo de transferência de propriedade.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

									Controladora
									30 de junho de 2025
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controlada									
Indupa Argentina	Direto	436.597	898.902	414.211	448.205	473.083	(68.338)	96,21%	455.133
Mais valia de ativos (¹)									1.360
Unipar Participaciones	Direto	85.416	2.870.317	8.004	-	2.947.729	200.976	100,00%	2.947.729
Mais valia de ativos (¹)									77.968
Controlada em conjunto									
Tucano Holdings III	Direto	48.241	409.473	61.395	228.066	168.253	(11.571)	50,00%	84.126
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	15.415	389.954	11.091	207.535	186.743	(9.758)	10,00%	18.676
Lar do Sol II	Direto	7.850	209.573	5.688	105.863	105.872	(5.152)	10,00%	10.589
Lar do Sol III	Direto	4.511	202.767	4.896	105.979	96.403	(5.413)	10,00%	9.641
Total									3.605.222

									Controladora
									31 de dezembro de 2024
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controlada									
Indupa Argentina	Direto	486.834	1.052.450	399.647	522.904	616.733	40.876	96,21%	593.336
Mais valia de ativos (¹)									1.904
Unipar Participaciones	Direto	79.780	2.667.881	13.816	-	2.733.845	228.921	100,00%	2.733.845
Mais valia de ativos (¹)									80.835
Controlada em conjunto									
Tucano Holdings III	Direto	47.991	421.236	21.880	228.877	218.470	(14.279)	50,00%	109.235
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	29.430	385.503	18.983	209.813	186.137	(61.206)	10,00%	18.615
Lar do Sol II	Direto	12.785	207.442	7.857	107.024	105.346	(35.674)	10,00%	10.536
Lar do Sol III	Direto	10.409	200.735	7.643	107.144	96.357	(34.737)	10,00%	9.636
Total									3.557.942

(¹) O saldo da mais valia de ativos no consolidado é reclassificado para o imobilizado distribuído entre as linhas terrenos, edificações e construções, equipamentos e instalações, veículos e móveis e utensílios.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado
									30 de junho de 2025
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controladas em conjunto									
Tucano Holdings III	Direto	48.241	409.473	61.395	228.066	168.253	(5.857)	50,00%	84.126
Solalban	Indireto	65.697	22.707	58.062	7.198	23.144	1.662	58,00%	13.424
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	15.415	389.954	11.091	207.535	186.743	(9.758)	10,00%	18.676
Lar do Sol II	Direto	7.850	209.573	5.688	105.863	105.872	(5.152)	10,00%	10.589
Lar do Sol III	Direto	4.511	202.767	4.896	105.979	96.403	(5.413)	10,00%	9.641
Veleiros Holdings S. A.	Indireto	35.196	428.168	3.471	150.755	309.138	(15.977)	10,00%	30.914
Total									167.370

									Consolidado
									31 de dezembro de 2024
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**(Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controladas em conjunto									
Tucano Holdings III	Direto	47.991	421.236	21.880	228.877	218.470	(14.279)	50,00%	109.235
Solalban	Indireto	55.570	27.473	50.041	8.511	24.491	(3.389)	58,00%	14.205
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	29.430	385.503	18.983	209.813	186.137	(61.206)	10,00%	18.615
Lar do Sol II	Direto	12.785	207.442	7.857	107.024	105.346	(35.674)	10,00%	10.536
Lar do Sol III	Direto	10.409	200.735	7.643	107.144	96.357	(34.737)	10,00%	9.636
Veleiros Holdings S. A.	Indireto	41.490	433.546	3.661	146.259	325.116	(58.631)	10,00%	32.512
									194.739

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2023	Ajustes de conversão	Efeito Cisão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial no resultado do período	Equivalência patrimonial Em outros Resultados abrangentes	Amortização	Baixas	Dividendos retidos	Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de dezembro de 2024
Indupa Argentina	2.903.361	9.423	(2.568.021)	-	39.058	(1.925)	(10.428)	-	-	223.772	595.240
Investimento - Indupa Argentina	2.814.772	638	(2.482.979)	-	39.058	(1.925)	-	-	-	223.772	593.336
Mais Valia - Indupa Argentina	*88.589*	*8.785*	*(85.042)*	-	-	-	*(10.428)*	-	-	-	1.904
Unipar Participaciones	-	-	2.575.227	936	228.868	14.542	(4.366)	(527)	-	-	2.814.680
Investimento - Unipar Participaciones	-	-	*2.489.499*	*936*	*228.868*	*14.542*	-	-	-	-	2.733.845
Mais Valia - Indupa Brasil	-	-	*85.728*	-	-	-	*(4.366)*	*(527)*	-	-	80.835
Tucano Holdings III	106.852	-	-	-	(7.140)	-	-	-	9.523	-	109.235
Lar do Sol I	24.736	-	-	-	(6.121)	-	-	-	-	-	18.615
Lar do Sol II	14.103	-	-	-	(3.567)	-	-	-	-	-	10.536
Lar do Sol III	13.110	-	-	-	(3.474)	-	-	-	-	-	9.636
Total	3.062.162	9.423	7.206	936	247.624	12.617	(14.794)	(527)	9.523	223.772	3.557.942

Controladora	31 de dezembro de 2024	Ajustes de conversão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial no resultado do período	Equivalência patrimonial Em outros Resultados abrangentes	Amortização	Dividendos a Receber	Efeito de Aplicação da IAS 29	30 de junho de 2025
Indupa Argentina	595.240	3.584	-	(65.746)	(141.120)	(4.128)	-	68.663	456.493
Investimento - Indupa Argentina	593.336	-	-	(65.746)	(141.120)	-	-	68.663	455.133
Mais Valia - Indupa Argentina	1.904	*3.584*	-	-	-	*(4.128)*	-	-	*1.360*
Unipar Participaciones	2.814.680	-	12.908	200.976	-	(2.867)	-	-	3.025.697
Investimento - Unipar Participaciones	2.733.845	-	*12.908*	*200.976*	-	-	-	-	*2.947.729*
Mais Valia - Indupa Brasil	80.835	-	-	-	-	*(2.867)*	-	-	*77.968*
Tucano Holdings III	109.235	-	-	(5.786)	-	-	(19.323)	-	84.126
Lar do Sol I	18.615	-	-	61	-	-	-	-	18.676
Lar do Sol II	10.536	-	-	53	-	-	-	-	10.589
Lar do Sol III	9.636	-	-	5	-	-	-	-	9.641
Total	3.557.942	3.584	12.908	129.563	(141.120)	(6.995)	(19.323)	68.663	3.605.222

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Ajustes de conversão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial no resultado do período	Dividendos a receber	Dividendos retidos	Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de dezembro de 2024
Tucano Holdings III	106.852	-	-	(7.140)	-	9.523	-	109.235
Solalban	8.084	(43)	-	(3.388)	-	-	9.552	14.205
Veleiros Holdings S. A.	23.485	-	15.000	(5.863)	(110)	-	-	32.512
Lar do Sol I	24.736	-	-	(6.121)	-	-	-	18.615
Lar do Sol II	14.103	-	-	(3.567)	-	-	-	10.536
Lar do Sol III	13.110	-	-	(3.474)	-	-	-	9.636
Total	190.370	(43)	15.000	(29.553)	(110)	9.523	9.552	194.739

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Ajustes de conversão	Equivalência patrimonial no resultado do período		Dividendos a Receber	Efeito de Aplicação da IAS 29	30 de junho de 2025
Tucano Holdings III	109.235	-	(5.786)		(19.323)	-	84.126
Solalban	14.205	(3.380)	965		-	1.634	13.424
Veleiros Holdings S. A.	32.512	-	(1.598)		-	-	30.914
Lar do Sol I	18.615	-	61	(1)	-	-	18.676
Lar do Sol II	10.536	-	53	(2)	-	-	10.589
Lar do Sol III	9.636	-	5	(3)	-	-	9.641
Total	194.739	(3.380)	(6.300)		(19.323)	1.634	167.370

(1) Lar do Sol I: do montante R$ 61 (receita), R$ 1.036 (receita) refere-se a complemento de 2024 e R$ 975 (despesa) refere-se a 2025.
(2) Lar do Sol II: do montante R$ 53 (receita), R$ 567 (receita) refere-se a complemento de 2024 e R$ 514 (despesa) refere-se a 2025.
(3) Lar do Sol III: do montante R$ 5 (receita), R$ 546 (receita) refere-se a complemento de 2024 e R$ 541 (despesa) refere-se a 2025.

12. Imobilizado

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Controladora	Taxa de depreciação média				Líquido	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	Custo	Depreciação acumulada	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Terrenos	-	-	253.690	-	253.690	253.690
Edificações e Construções	3,45% a 6,67%	3,45% a 6,67%	215.225	(97.707)	117.518	122.335
Equipamentos e Instalações	5% a 6%	5% a 6%	1.622.688	(1.095.712)	526.976	547.882
Veículos	20%	20%	145	(145)	-	-
Móveis e Utensílios	10%	10%	10.933	(8.307)	2.626	2.830
Demais bens	10%	10%	11.144	(8.953)	2.191	2.162
Imobilizado em andamento			947.159	-	947.159	498.119
			3.060.984	(1.210.824)	1.850.160	1.427.018

Notas Explicativas

Unipar Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Taxa de depreciação média				Líquido	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	Custo	Depreciação acumulada	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Terrenos	-	-	319.508	-	319.508	327.271
Edificações e Construções	2,73% a 6,67%	2,73% a 6,67%	735.448	(415.881)	319.567	331.781
Equipamentos e Instalações	5% a 10%	5% a 10%	4.968.308	(3.422.014)	1.546.294	1.646.073
Veículos	20%	20%	4.247	(4.053)	194	282
Móveis e Utensílios	10% a 14,45%	10%	37.577	(28.614)	8.963	11.744
Demais bens	10%	10%	57.211	(45.974)	11.237	10.835
Imobilizado em andamento	-	-	1.166.968	-	1.166.968	749.653
			7.289.267	(3.916.536)	3.372.731	3.077.639

Controladora	31 de dezembro de 2023	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2024	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30 de junho de 2025
Terrenos	253.690	-	-	-	253.690	-	-	-	253.690
Edificações e Construções	79.769	50.812	(2.056)	(6.190)	122.335	1.129	(174)	(5.773)	117.517
Equipamentos e Instalações	407.546	250.022	(272)	(109.414)	547.882	34.032	(399)	(54.538)	526.977
Móveis e Utensílios	2.780	452	-	(402)	2.830	-	-	(204)	2.626
Demais bens	1.314	1.499	-	(651)	2.162	386	-	(355)	2.193
Imobilizado em andamento (1)	266.546	231.573	-	-	498.119	449.038	-	-	947.157
	1.011.645	534.358	(2.328)	(116.657)	1.427.018	484.585	(573)	(60.870)	1.850.160

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Efeito de Aplicação da IAS 29	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
Terrenos	292.988	-	-	-	34.186	97	327.271
Edificações e Construções	246.430	57.397	(2.057)	(12.578)	40.201	2.388	331.781
Equipamentos e Instalações	1.207.362	360.536	(3.227)	(189.267)	262.968	7.701	1.646.073
Veículos	96	151	(3)	(14)	51	1	282
Móveis e Utensílios	5.841	3.219	(77)	(976)	3.712	25	11.744
Demais bens	6.377	7.617	(2)	(3.406)	243	6	10.835
Imobilizado em andamento (1)	437.881	277.359	-	-	34.237	176	749.653
	2.196.975	706.279	(5.366)	(206.241)	375.598	10.394	3.077.639

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Efeito de Aplicação da IAS 29	Ajustes de conversão	30 de junho de 2025
Terrenos	327.271	-	-	-	7.274	(15.037)	319.508
Edificações e Construções	331.781	10.103	(174)	(8.995)	5.516	(18.664)	319.567
Equipamentos e Instalações	1.646.073	86.637	(423)	(98.020)	41.476	(129.448)	1.546.295
Veículos	282	-	-	(13)	(4)	(71)	194
Móveis e Utensílios	11.744	209	-	(691)	(349)	(1.950)	8.963
Demais bens	10.835	4.554	-	(2.983)	(82)	(1.087)	11.237
Imobilizado em andamento (1)	749.653	442.940	-	-	4.157	(29.783)	1.166.967
	3.077.639	544.443	(597)	(110.702)	57.988	(196.040)	3.372.731

(1) Estão relacionados principalmente a melhoria e modernização das plantas.

Notas Explicativas

Unipar Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperação do valor contábil do ativo imobilizados de acordo com o requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Com a aprovação do Congresso Nacional Brasileiro sobre a Convenção de Minamata (Decreto nº 9.470, de 14 de agosto de 2018), na qual prevê a eliminação da utilização de mercúrio nos processos de manufatura como a produção de cloro-álcalis, a Companhia no ano de 2021 realizou os estudos para o encerramento da produção com o uso da tecnologia de Mercúrio determinando o prazo final como dezembro de 2025 e efetuou aceleração da depreciação dos seus ativos imobilizados desta tecnologia relacionados no estudo para estarem totalmente depreciados em 2024, sabendo que neste intervalo precisaria de novos equipamentos para manter a operação até o final de 2025, sendo que estes novos itens serão depreciados até o final da operação e cumprir o prazo assinado na Convenção de Minamata. Após dezembro de 2025 não se espera obter mais benefícios econômicos futuros com estes ativos relacionados a tecnologia de mercúrio.

Em decorrência dos ajustes de hiperinflação registrados pela controlada direta Indupa Argentina, a Companhia avalia se há indicativos de perda do valor recuperável do ativo imobilizado. Apesar do cenário econômico desafiador em que está inserida, a controlada direta tem histórico de resultados operacionais positivos e de lucratividade nos últimos exercícios e detém *market share* significativo no mercado local.

Como parte desta avaliação, é feita uma análise do valor recuperável com base no valor em uso das operações na Argentina, com base nas projeções de resultados dos próximos 5 anos, considerando taxas de desconto e de crescimento compatíveis com as perspectivas de risco locais e da participação de mercado em que a controlada indireta atua. A análise não identificou nenhum indicativo de perda do valor recuperável do ativo imobilizado da controlada direta em 31 de dezembro de 2024. Não houve nenhum outro indicativo durante o trimestre findo em 30 de junho de 2025 que levasse a administração a revisitar tal análise.

A Companhia possui compromissos assumidos com fornecedores no montante de R$ 181.191 referente a projetos de investimentos relacionados a modernização da planta de Cubatão bem como a nova fábrica localizada em Camaçari – BA. A controlada indireta Indupa Brasil possui compromissos assumidos com fornecedores no montante de R$ 120.561 referente a projetos de investimentos relacionados a modernização da planta de Santo Andre-SP.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

	Taxa anual de amortização		Controladora Líquido		Consolidado Líquido	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Ágio	**-**	**-**	**273.025**	273.025	**273.025**	273.025
Direito de uso de Software	20%	20%	**12.031**	13.511	**32.488**	35.550
			285.056	286.536	**305.513**	308.575

No exercício de 2013, a Unipar Participações S.A, antiga denominação da Unipar Carbocloro S.A., que não era operacional, adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. (“Carbocloro”). Tendo em vista que a Unipar Participações S.A. já detinha outros 50% do capital da Carbocloro na data desta aquisição, tal transação foi tratada como uma combinação de negócios em estágios, tendo sido apurado ágio total no montante de R$ 273.025. A Carbocloro foi incorporada pela Companhia em 30 de setembro de 2013. Os saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por *Impairment.*

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e considerou, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia entende que a capitalização de mercado era muito superior ao valor contábil de seu capital, corroborando o entendimento da administração de que não havia indicativos de perda por redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo com base no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa futuros estimados em termos nominais para o período de cinco anos e baseados em previsões financeiras mais recentes aprovadas pela administração da Companhia. A taxa de desconto (WACC nominal) aplicada a projeções de fluxos de caixa futuros em 31 de dezembro de 2024 foi de 14,75% Como resultado dessa análise, o valor em uso apurado foi superior ao valor contábil e, portanto, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

14. Direito de uso e arrendamento por direito de uso

a) Ativos de direito de uso

Controladora	Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2023	Adições e remensurações	Amortizações	31 de dezembro de 2024	Adições e remensurações	Amortizações	30 de junho de 2025
Terrenos (i)	15 anos	4.787	228	(388)	4.627	-	(174)	4.453
Edificações	5 anos	5.100	3.009	(1.434)	6.675	93	(882)	5.886
		9.887	3.237	(1.822)	11.302	93	(1.056)	10.339

(i) O contrato de arrendamento prevê opção de compra do terreno ao seu término.

b) Arrendamento a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	**11.963**	9.966
Apropriação de juros	**805**	1.551
Pagamento de contraprestação e juros de arrendamentos	**(1.208)**	(2.724)
Adições e remensurações	**93**	3.237
Descontos obtidos	**(403)**	(67)
Saldo final	**11.250**	11.963
Circulante	**1.792**	1.655
Não circulante	**9.458**	10.308

O cronograma de desembolsos futuros está apresentado abaixo:

	Controladora
	30 de junho de 2025
Até 1 ano	1.792
De 1 a 2 anos	2.054
De 2 a 3 anos	2.354
De 3 a 4 anos	974
De 4 a 5 anos	219
Mais de 5 anos	3.857
Total	**11.250**

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo IBGE).

i. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Companhia é:

Contratos por prazo e taxas de descontos	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Prazo contratos	**Taxa % a.a.**	**Taxa % a.a.**
1 a 5 anos	14,23%	14,23%

c) Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019.

Os efeitos da inflação para o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de direito de uso, líquido		
Base nominal	10.339	11.302
Base inflacionada	12.271	13.483
Passivo de arrendamento		
Base nominal	11.250	11.963
Base inflacionada	12.759	13.676
Despesa financeiras		
Base nominal	780	850
Base inflacionada	879	1.107
Despesa amortização		
Base nominal	988	1.347
Base inflacionada	1.112	1.599

Os possíveis créditos de PIS/ COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira, estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
Direito potencial de PIS /COFINS a recuperar	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Fluxo de caixa a valor presente	485	542
Fluxo de caixa nominal	605	698

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores nacionais	**29.726**	42.515	**253.472**	319.943
Fornecedores nacionais - imobilizado	**75.740**	61.372	**94.471**	75.814
Fornecedores nacionais - partes relacionadas	**327**	10	**49**	-
Fornecedores nacionais - risco sacado (1)	**4.495**	9.411	**7.571**	12.270
Fornecedores exterior	**10.840**	13.186	**32.671**	52.217
	121.128	126.494	**388.234**	460.244
Circulante	**121.128**	126.494	**388.234**	460.244

(1) A Companhia e suas controladas firmaram contratos com bancos parceiros para estruturar com os seus fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Tais contratos não preveem qualquer tipo de remuneração à Companhia ao efetivar as operações junto aos bancos. A operação não altera substancialmente os prazos, preços e condições comerciais anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia entende que continua sendo um passivo operacional e classifica na rubrica de Fornecedores. Ademais a Administração da Companhia também observou aspectos quantitativos uma vez que os valores envolvidos em tais transações não são relevantes em relação (i) ao saldo total de fornecedores e (ii) às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

16. Empréstimos

		Controladora		Consolidado	
	Moeda	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Debêntures - Unipar (CDI + 1,25% a.a.) (1)	R$	**-**	6.084	**-**	6.084
Debêntures - Unipar (CDI +1,90% a.a.) (2)	R$	**531.747**	546.691	**531.747**	546.691
Debêntures - Unipar (CDI +2,05% a.a.) (3)	R$	**768.731**	764.663	**768.730**	764.663
Debêntures - Unipar (CDI + 0,85% a.a.) (4)	R$	**301.008**	298.135	**301.008**	298.135
Debêntures - Unipar (CDI +1,20% a.a.) (4)	R$	**192.157**	190.372	**192.157**	190.372
Debêntures - Unipar (CDI +1,65% a.a.) (4)	R$	**285.954**	283.359	**285.954**	283.359
BNB - Unipar (IPCA + 7,77% a.a) / (IPCA + 6,60% com bônus de adimplência) (5)	R$	**202.023**	153.417	**202.023**	153.417
BNDES - Indupa Brasil (TJLP + 1,87% a.a.) (7)	R$	**-**	-	**4.625**	6.538
BNDES - Indupa Brasil (IPCA + 2,14% a.a.) (7)	R$	**-**	-	**7.912**	7.496
BNDES Fundo Clima - Unipar (7,53% a.a.) (10)	R$	**124.884**	-	**124.884**	-
BNDES FINEM – Unipar (TLP + 1,10% a.a.) (10)	R$	**83.101**	-	**83.101**	-
Nota Comercial (CDI + 1,50% a.a) - Partes Relacionadas (Nota 9) (8)	R$	**911.342**	850.233	**-**	-
Derivativos - Hedge (CDI - 0,74%) (Nota 33.7) (11)	R$	**2.879**	-	**2.879**	-
Em moeda estrangeira					
ECA - Unipar (SOFR + 1,15% a.a.) (10)	US$	**205.993**	48.079	**205.993**	48.079
Capital de Giro Taxa Fixa – Indupa Argentina (9,5% a.a.) (12)	US$	**-**	-	**55.213**	-
Capital de Giro Taxa Fixa - Indupa Argentina (37% a.a) (6)	AR$	**-**	-	**27.684**	1.185
		3.609.819	3.141.033	**2.793.910**	2.306.019
Circulante		**362.354**	283.334	**195.395**	95.286
Não circulante		**3.247.465**	2.857.699	**2.598.515**	2.210.733

(1) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 10 de Junho de 2019 em série única no montante total de R$ 201.050, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia. A amortização de principal ocorreu em duas parcelas anuais sendo a primeira em junho de 2023 e a segunda em junho de 2024. Em setembro e novembro de 2024 houve a publicação da oferta de resgate antecipado onde foi amortizado 91% do montante do principal remanescente. A amortização será concluída em junho de 2025. Os juros são pagos semestralmente.

(2) (i) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 30 de abril de 2021, em duas séries, no total de R$ 350.000, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia, bem como reforçar o seu caixa. A 1ª série no valor de R$ 117.000 teve a amortização concluída em 29 de abril de 2024. A 2ª série no valor de R$ 233.000 será amortizada em duas parcelas anuais vencíveis em 29 de abril de 2025 e 2026. Os juros são pagos semestralmente para ambas as emissões. Em setembro e novembro de 2024 houve a publicação da oferta de resgate antecipado onde foi amortizado 85% do montante do principal.

(ii) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 10 de novembro de 2021, em uma série, no total de R$ 500.000, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia, bem como reforçar o seu caixa. A amortização do principal será em duas parcelas sendo a primeira em 13 de outubro de 2027, no valor de R$ 250.000 e a segunda parcela será em 13 de outubro de 2028 no valor de R$ 250.000. Os juros são pagos semestralmente.

(3) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 16 de outubro de 2023, em uma série, no total de R$ 750.000, destinadas aos negócios de gestão ordinária. A amortização do principal será em duas parcelas sendo a primeira em 16 de novembro de 2029, no valor de R$ 375.000 e a segunda parcela será em 16 de novembro de 2030 no valor de R$ 375.000. Os juros são pagos semestralmente.

(4) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 05 de setembro de 2024, em três séries, no total de R$ 750.000, destinadas aos negócios de gestão ordinária e/ou reperfilamento de dívidas. A 1ª série no valor de R$ 290.000 será amortizada em uma parcela anual em 05 de setembro de 2029. A 2ª série no valor de R$ 185.000 será amortizada em duas parcelas anuais vencíveis em 5 de setembro de 2030 e 2031. A 3ª série no valor de R$ 275.000 será amortizada em três parcelas anuais vencíveis em 05 de setembro de 2032, 2033 e 2034. Os juros são pagos semestralmente para as três séries.

(5) Financiamento via FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) destinado à construção da fábrica de Camaçari. O financiamento consiste em um prazo de 12 anos, sendo 2 anos de carência do principal e amortização mensal a partir do segundo ano. Os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização.

(6) Empréstimos de curto prazo captados pela Indupa Argentina, em Pesos para capital de giro sem garantias.

(7) Captações destinadas à modernização e ampliação da linha de produção de resinas de PVC da fábrica de Santo André da controlada indireta Unipar Indupa do Brasil, garantidas por aval da Companhia. Para os empréstimos indexados ao IPCA o pagamento de juros e principal serão realizados anualmente com vencimento em 15 de setembro de 2025. Para os empréstimos indexados ao TJLP o pagamento de principal e juros são pagos mensalmente e tem como vencimento 17 de agosto de 2026.

(8) A Companhia captou, nos dias 28 e 29 de novembro de 2022, recursos financeiros por meio de notas Comerciais ("notas") emitidas pela sua controlada indireta Unipar Indupa do Brasil S.A, no montante total de R$ 650.000. Em 29 de novembro de 2024, houve o alongamento do principal com vencimentos anuais a partir de 26 de novembro de 2027 a 26 de novembro de 2031. Os juros serão pagos anualmente a partir de 26 de novembro de 2025.

(9) Financiamento via ECA (*Export Credit Agency)* destinado ao projeto *Phase-Out*, em dólares americanos. O financiamento consiste em um prazo de 12 anos, sendo 2 anos de carência do principal e amortização semestral a partir do segundo ano. Os juros são pagos semestralmente.

(10) Captações destinadas ao projeto *Phase-Out*. O empréstimo via FINEM, consiste em um prazo de 20 anos e o empréstimo via Fundo Clima, possui um prazo de 16 anos. Os juros serão pagos trimestralmente até julho/26, e mensalmente a partir de agosto/26, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

(11) *Swap* do financiamento junto ao Banco do Nordeste via FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), originalmente atrelado ao IPCA + 6,60% a.a., para CDI – 0,74% a.a..

(12) Capital de Giro com instituição financeira Argentina para operação da Indupa Argentina, em dólares americanos. O financiamento consiste em um prazo de 1 ano, sendo pagamento de juros e principal no vencimento.

O cronograma de amortização desses empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2025
2025	**335.285**	**112.760**
2026	**41.501**	**97.726**
2027	**442.959**	**313.038**
2028	**431.819**	**301.897**
2029	**847.348**	**717.426**
2030 em diante	**1.510.907**	**1.251.063**
	3.609.819	**2.793.910**

Certos empréstimos e financiamentos, bem como as debêntures apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros e não financeiros (*covenants*). Tais indicadores são mensurados trimestralmente e anualmente, conforme prazos estabelecidos em cada contrato. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com o atendimento dessas cláusulas.

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Provisões sobre folha de pagamento	**20.074**	16.599	**55.977**	50.508
Participação nos lucros, bónus e prémios	**16.690**	43.149	**43.127**	94.174
Encargos sociais	**7.855**	7.218	**27.030**	27.705
Outros	**-**	-	**200**	284
	44.619	66.966	**126.334**	172.671
Circulante	**41.096**	63.268	**122.547**	168.639
Não circulante	**3.523**	3.698	**3.787**	4.032

18. Energia elétrica

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil possuem contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica, na condição de consumidor livre. O custo de energia engloba o preço de aquisição da própria energia efetivamente contratada, Taxa do Uso do Sistema de Transmissão ("TUST"), acrescida dos encargos estabelecidos no âmbito governamental. Um destes encargos refere-se à Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e seu valor é determinado anualmente pelo Governo Brasileiro através da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

CDE

A publicação pela ANEEL dos valores da CDE relativo aos períodos de agosto de 2015 a julho de 2016 e agosto de 2016 a julho de 2017 indicaram alta majoração deste encargo à Companhia. Sua controlada indireta Indupa Brasil e outros consumidores livres questionaram judicialmente tal majoração na cobrança, e esse questionamento deu-se através de dois processos judiciais patrocinados pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres ("ABRACE").

No decorrer dos processos, a ABRACE obteve liminar nas referidas ações assegurando que, enquanto os processos se encontrassem em julgamento, os consumidores livres que questionaram o valor deveriam ser cobrados por valores menores do que aqueles inicialmente estipulados. A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil provisionaram a diferença dos valores inicialmente estipulados e efetuaram os pagamentos apenas dos montantes previstos nas liminares de acordo com o faturamento do fornecedor.

Em 07 de outubro de 2021 foi proferida a primeira sentença procedente relativo ao processo que discutia o período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 17 de abril de 2024 foi publicada a segunda sentença favorável à Companhia relativo ao processo que discutia o período de agosto de 2016 a julho de 2017. Em razão das duas sentenças favoráveis confirmando as liminares anteriormente obtidas, a Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil embasada por parecer jurídico independente, que ratificou a probabilidade de perda como possível, avaliado também pelo patrono da causa, reverteram em 31 de dezembro de 2024 as provisões anteriormente constituídas.

Em 30 de junho de 2025 os processos encontravam-se no tribunal aguardando julgamento do recurso de apelação interposto pela ANEEL.

Em 12 de março de 2025 o Superior Tribunal de Justiça- STJ julgou o Tema 1148 e decidiu que "As demandas em que o consumidor final discute parcela dos objetivos e parâmetros de cálculo das quotas anuais da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE devem ser movidas contra a prestadora de serviços de energia elétrica, sendo ilegítimas para a causa a União e a ANEEL, ainda que a causa de pedir seja a legalidade dos regulamentos expedidos pelo Poder Público". Em face dessa decisão, foram apresentados recursos ainda pendentes de julgamento pelo STJ. A ABRACE nos informou que referido julgado não traria impacto nas ações em que a Companhia é parte, visto que nessas ações a causa de pedir e o pedido são distintos do recurso paradigma julgado pelo STJ. O Advogado responsável pela causa não alterou a probabilidade de êxito das ações.

Adicionalmente, a publicação inicial do valor da CDE relativo ao ano de 2019 que indicava alta majoração deste encargo levou a Companhia, sua controlada indireta Indupa Brasil e outros consumidores livres a questionarem judicialmente a cobrança da CDE com seu novo valor. Este questionamento deu-se através de novo processo judicial patrocinado pela ABRACE, mas a sentença foi considerada improcedente. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região, deferiu o pedido

de tutela de urgência para suspender a exigibilidade da tarifa de energia elétrica cobrada com os valores dos subsídios destinados a políticas públicas não relacionadas ao serviço público de energia elétrica até o julgamento da apelação interposta no feito originário. O Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por conseguinte, os recolhimentos estão sendo efetuados no valor total, desconsiderando a liminar deferida pelo Tribunal Regional. Em 30 de junho de 2025 o processo continua em discussão.

TUST

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, por intermédio da ABRACE, ajuizaram ação tendo por objeto a declaração de inexigibilidade do pagamento da parcela da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST relativa à indenização de que trata o artigo 15, §2º, da Lei nº 12.783/2013.

A liminar foi deferida parcialmente "para determinar que a ANEEL exclua a parcela dita de "remuneração" da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, calculada sobre os bens reversíveis, ainda não amortizados e nem depreciados, prevista no art. 15, § 2º, da Lei nº 12.783/2013, devendo incidir sobre o montante apenas a atualização". A sentença foi improcedente. Em razão disso, a Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil já estão recolhendo os valores que deixaram de ser pagos em razão da liminar deferida. Os pagamentos são realizados mensalmente na forma de um acréscimo na conta mensal de consumo, sendo revertido os valores provisionados.

PLD/ESS

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, por intermédio da ABRACE, ajuizou ação que tem por objetivo o enfrentamento das distorções no Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) e suas consequências no elevado custo do Encargo de Serviços do Sistema (ESS). A liminar deferida encontra-se suspensa em razão de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região em novembro de 2022. Sentença parcialmente procedente. Em 30 de junho de 2025, o processo aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal.

19. Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Fiscais	**14.590**	10.759	**29.513**	13.785
Trabalhistas e previdenciárias	**24.136**	23.753	**30.302**	32.755
Cíveis	**1.487**	1.487	**10.443**	10.443
Total	**40.213**	35.999	**70.258**	56.983
Depósitos judiciais fiscais	**(9.677)**	(6.019)	**(15.100)**	(6.019)
Depósitos judiciais trabalhistas	**(6.497)**	(6.157)	**(8.615)**	(10.674)
Depósitos judiciais cíveis	**-**	-	**(8.682)**	(8.682)
Total	**(16.174)**	(12.176)	**(32.397)**	(25.375)
	24.039	23.823	**37.861**	31.608
Circulante	**847**	845	**1.473**	1.539
Não Circulante	**23.192**	22.978	**36.388**	30.069

Notas Explicativas

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Fiscais	12.694	982	(2.917)	-	-	10.759
Trabalhistas e previdenciárias	30.211	(3.038)	(3.420)	-	-	23.753
Cíveis	1.627	-	(140)	-	-	1.487
Depósitos Judiciais	(16.135)	(1.100)	6.353	(70)	(1.224)	(12.176)
	28.397	(3.156)	(124)	(70)	(1.224)	23.823

Controladora	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada	Atualização monetária	30 de junho de 2025
Fiscais	10.759	3.792	-	-	39	14.590
Trabalhistas e previdenciárias	23.753	(49)	(32)	-	464	24.136
Cíveis	1.487	-	-	-	-	1.487
Depósitos Judiciais	(12.176)	-	(3.933)	(39)	(26)	(16.174)
	23.823	3.743	(3.965)	(39)	477	24.039

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada	Atualização monetária	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
Fiscais	15.709	1.065	(2.989)	-	-	-	13.785
Trabalhistas e previdenciárias	42.767	(5.076)	(4.939)	-	-	3	32.755
Cíveis	10.309	274	(140)	-	-	-	10.443
Depósitos Judiciais	(29.522)	(2.773)	8.703	(70)	(1.713)	-	(25.375)
	39.263	(6.510)	635	(70)	(1.713)	3	31.608

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada	Atualização monetária	Ajustes de conversão	30 de junho de 2025
Fiscais	13.785	10.311	-	-	5.417	-	29.513
Trabalhistas e previdenciárias	32.755	17	(262)	(2.484)	782	(506)	30.302
Cíveis	10.443	-	-	-	-	-	10.443
Depósitos Judiciais	(25.375)	-	(9.379)	2.391	(34)	-	(32.397)
	31.608	10.328	(9.641)	(93)	6.165	(506)	37.861

A Companhia e suas controladas, suportadas pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classificam a probabilidade de perda de suas demandas judiciais em “provável”, “possível” e “remota”.

Para as causas consideradas “prováveis” são constituídas provisões e, quando aplicável, os saldos são registrados líquidos dos depósitos judiciais atrelados aos processos, como segue:

Na controladora

Com probabilidade de perdas prováveis

a) Demandas fiscais

São compostos por diversos processos relacionados com disputas relativas a PIS, COFINS, INSS e IPTU, entre outros, que totalizam o montante de R$ 10.971 em 30 de junho de 2025 (R$ 7.265 em 31 de dezembro de 2024), avaliados como perda provável pelos consultores jurídicos.

i.Honorários de Sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de junho de 2025 o montante dessas provisões é de R$ 3.619 (R$ 3.494 em 31 de dezembro de 2024).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários e de funcionários de empresas contratadas que questionam principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R$ 20.618 em 30 de junho de 2025 (R$ 20.234 em 31 de dezembro de 2024).

i. Honorários de Sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de junho de 2025 o montante dessas provisões é de R$ 3.518 (R$ 3.518 em 31 de dezembro de 2024).

c) Demandas Cíveis

A Companhia possui processos relacionados a honorários sucumbenciais societários e em 30 de junho de 2025 não houve novas provisões.

i.Honorários de sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de junho de 2025 o montante dessas provisões é de R$ 1.487 (R$ 1.487 em 31 de dezembro de 2024).

Com probabilidade de perdas possíveis

a) Demandas fiscal

São compostos principalmente por disputas de compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processos judiciais tributários da ex-controlada Goyana, exigência de débito de IOF sobre operações de créditos com coligadas, indedutibilidade de despesas para fins de imposto de renda e contribuição social e exigência de débitos de PIS/ COFINS, entre outros que totalizam R$ 47.831 em 30 de junho de 2025 (R$ 46.844 em 31 de dezembro de 2024). A Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos avalia a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários e de funcionários de empresas contratadas que questionam principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade possível o montante de R$ 9.001 em 30 de junho de 2025 (R$ 17.590 em 31 de dezembro de 2024).

ii. Demais processos trabalhistas

Esta rubrica é composta de ações judiciais de natureza trabalhista, referente às discussões de ex-funcionários da ex-investida, que totalizam o montante de R$ 2.071 em 30 de junho de 2025 (R$ 3.912 em 31 de dezembro de 2024). A administração, baseada na avaliação de seus consultores

jurídicos considera a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências. Além disso a Companhia possui cláusula de reembolso relacionadas a estas ações judiciais. A Companhia possui decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho afastando a tese defendida pelos antigos funcionários da ex-investida.

c) Demandas cíveis

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza cíveis que discutem indenizações a terceiros. As quais a Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade possível o montante de R$ 1.515 em 30 de junho de 2025 (R$ 1.461 em 31 de dezembro de 2024).

d) Demandas judiciais ambientais

O Ministério Público do Estado de São Paulo Federal (“MPF”) requereu, através de ação civil pública, a reformulação da unidade de produção com células de mercúrio e a reparação de eventual dano ambiental, com pagamento de indenização. O processo foi extinto, em 1ª instância, sem resolução de mérito. O MPF interpôs recurso de apelação, sendo reformada a decisão para que se instaurasse a produção de provas. Após decisão das Instâncias Superiores (Superior Tribunal de Justiça – “STJ”) o processo retornou à Vara de origem para produção de provas e prolação de sentença. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R$ 500. Contudo, na atual fase processual, não é possível estimar valores confiáveis para o caso de eventual condenação.

O Ministério Público Federal também distribuiu ação civil pública em face da Companhia requerendo a recuperação de eventuais danos ambientais, indenização de danos irrecuperáveis, implantação de sistemas de tratamento e monitoramento online, bem como a manutenção do controle gerencial de mercúrio e sua destinação. A perícia foi realizada em 13 de julho de 2016, tendo o laudo pericial sido favorável a Companhia. Em abril de 2023, o Juiz determinou a realização de nova perícia na qual foi realizada com entendimento favorável à tese defendida pela Companhia. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R$ 20.000. Contudo na atual fase processual, não é possível estimar valores confiáveis para o caso de eventual condenação.

Na controlada indireta Indupa Brasil

Com probabilidade de perdas prováveis

a) Demandas judiciais fiscais

Disputas no montante de R$ 12.562 em 30 de junho de 2025 (R$ 678 em 31 de dezembro de 2024), são processos relativos a imposto municipal.

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de junho de 2025 o montante dessas provisões é de R$ 2.361 (R$ 2.347 em 31 de dezembro de 2024).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciários

Esta rubrica é composta principalmente pelas ações judiciais de natureza trabalhista, que, de maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários que questionam, principalmente, o direito sobre danos materiais e morais, doença ocupacional, terceirização, gratificações por desempenho e equiparação salarial. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R$ 5.099 em 30 de

junho de 2025 (R$ 6.872 em 31 de dezembro de 2024).

c) Demandas judiciais cíveis

Basicamente, referem-se aos honorários de sucumbências de processos de recuperação de créditos de clientes inadimplentes, nos quais, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R$ 8.956 em 30 de junho de 2025 (R$ 8.956 em 31 de dezembro de 2024).

Com probabilidade de perdas possíveis

a) Demandas judiciais fiscais

i.Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")

Como consequência da hiperinflação no passado, foi regulamentada (a partir de dezembro de 1995) a correção do valor dos bens do ativo imobilizado utilizando um índice obrigatório determinado pelo governo. Este índice foi mantido artificialmente em um menor valor durante 1991, em comparação com os índices de inflação de outras agências independentes. A Companhia corrigiu seus ativos por um índice maior no exercício de 1991, gerando assim uma depreciação anual maior para os exercícios fiscais futuros. A lei impositiva correspondente determinou que tais contribuições complementares sobre a depreciação, resultantes da diferença entre os índices, deveriam ser consideradas como despesa dedutível somente para efeito de imposto de renda para um período de seis anos que começava em 1992. No entanto, a Companhia decidiu considerar o montante dessa diferença como despesa dedutível de imposto de renda e contribuição social no primeiro ano. Como resultado, as autoridades fiscais notificaram a Companhia posteriormente. Em 30 de junho de 2025, o valor total das causas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, como possível, é de R$ 48.205 (R$ 47.040 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia também possui processos de compensação de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal no montante de R$ 60.432 (R$ 57.049 em 31 de dezembro 2024).

Com isso o montante de R$ 108.637 em 30 de junho de 2025 (R$ 104.089 em 31 de dezembro de 2024) foi considerado pela Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, como probabilidade de perda possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciários

A Companhia também tem ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma de maneira geral, são as mesmas discussões descritas nas contingências prováveis, mas que na avaliação de seus consultores jurídicos, foram consideradas com probabilidade de perda possível no montante de R$ 685 (R$ 1.110 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente a Companhia é parte em um processo trabalhistas avaliados com chance de perda possível, em que se pleiteia o reconhecimento de que um dos seus ex-clientes, que decretou falência, faria parte do seu grupo econômico. A Companhia obteve decisão desfavorável em primeira instância e entende que tem sólidos argumentos para reformar tal decisão. O Julgamento do tema segue suspenso aguardando pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria 1.232 (RE 1387795).

c) Demandas judiciais cíveis

A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda possível o montante de R$ 46.916 em 30 de junho de 2025 (R$ 46.494 em 31 de dezembro de 2024), que também se refere aos honorários de sucumbências de processos de recuperação de créditos de clientes inadimplentes.

Na controlada Indupa Argentina

a) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários – Prováveis

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre diferenças indenizatórias e doença ocupacional, para os quais a controlada com base na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R$ 1.067 em 30 de junho de 2025 (R$ 2.130 em 31 de dezembro de 2024).

20. Passivo ambiental

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos ambientais decorrentes de vazamento de substâncias químicas, falhas de equipamentos, acidentes de transporte ou falhas no processo de produção. A administração considera a proteção ao meio ambiente como um aspecto-chave de suas atividades, aplicando políticas que visam a prevenção e o controle desses riscos em todas as unidades de produção, que permitem o cumprimento, por vezes, além das normas legais.

O acompanhamento dos processos pela “CETESB” (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) ocorre por meio da avaliação dos relatórios e outros documentos relativos ao Gerenciamento de Áreas contaminadas emitidos por consultorias especializadas que atuam como responsáveis técnicos. Estes documentos são protocolados exclusivamente em meio digital no sistema e-ambiente da CETESB. Adicionalmente são realizadas visitas técnicas periódicas para acompanhamento das ações de gerenciamento dos passivos ambientais.

Em cumprimento a estas políticas, a Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Na mensuração da provisão são consideradas todas as atividades necessárias para a gestão dos passivos ambientais (etapas de investigação, monitoramentos, operação e manutenção de sistemas de remediação, execução de testes piloto e implementação de planos de intervenção), incluindo as estimativas elaboradas pelas consultorias que atuam como responsáveis técnicos dos processos junto à “CETESB”, sendo reavaliada trimestralmente.

A Companhia com base no aprofundamento dos estudos técnicos por meio de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, estudos de alternativas das tecnologias de remediação, execução de testes piloto das alternativas selecionadas, bem como implementação de planos de intervenção, reavaliou sua estimativa para os gastos necessários para os próximos 5 anos em relação a gestão dos passivos ambientais.

Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Passivo ambiental	**8.310**	7.383	**52.595**	53.036
Circulante	**2.944**	590	**18.724**	16.617
Não circulante	**5.366**	6.793	**33.871**	36.419

Movimentação das provisões para passivo ambiental

Controladora	31 de dezembro de 2023	Adições	Utilização	31 de dezembro de 2024	Adições	Utilização	30 de junho de 2025
Passivo ambiental	6.835	1.448	(900)	7.383	1.011	(84)	8.310

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
Passivo ambiental	52.354	13.393	(12.744)	33	53.036

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	30 de junho de 2025
Passivo ambiental	53.036	5.687	(3.631)	(2.497)	52.595

A Companhia vem solicitando junto à “CETESB” conforme acordado entre as partes a nova versão das planilhas de riscos para dar prosseguimento à implantação do plano de intervenção definitivo.

Em 30 de junho de 2025, a estimativa de gastos anuais é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2025
2025	**2.943**	**18.723**
2026	**3.383**	**16.822**
2027	**1.631**	**7.168**
2028	**185**	**5.190**
2029	**168**	**4.692**
	8.310	**52.595**

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Lucro antes dos impostos	**476.798**	185.972	**537.183**	228.619
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	**34%**	34%	**34%**	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	**(162.111)**	(63.230)	**(182.642)**	(77.730)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	**44.051**	14.192	**(2.126)**	11.668
Diferença da alíquota nominal para controlada na Argentina	**-**	-	**890**	(15.955)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (1)	**-**	-	**(10.312)**	(22.013)
Exclusão da atualização monetária SELIC sobre impostos a recuperar (2)	**3.547**	7.938	**13.412**	13.085
Juros não dedutíveis sobre operações financeiras	**-**	-	**-**	7.905
Incentivo à inovação tecnológica (3)	**307**	-	**5.589**	-
Ajuste por inflação impositivo Lei 20628 Art. 105 (4)	**-**	-	**1.490**	(790)
Indenizações recebidas	**18.041**	-	**18.041**	-
Outros	**3.977**	**(106)**	**330**	645
Total das diferenças permanentes	**69.923**	22.024	**27.314**	(5.455)
Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	**(92.188)**	(41.206)	**(155.328)**	(83.185)
Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL	**19,33%**	22,16%	**28,92%**	36,39%
IRPJ e CSLL correntes	**(84.559)**	(54.557)	**(130.706)**	(71.099)
IRPJ e CSLL anos anteriores	**-**	-	**(599)**	-
IRPJ e CSLL diferidos	**(7.629)**	13.351	**(24.023)**	(12.086)
Total da (despesa)/ receita de IR e CSLL	**(92.188)**	(41.206)	**(155.328)**	(83.185)

(1) Refere-se aos efeitos na alíquota efetiva causados pelos ajustes de hiperinflação conforme IAS 29, registrados pela Indupa Argentina.
(2) Refere-se à aplicação da alíquota de 34% sobre o valor da atualização monetária com base na taxa SELIC sobre (i) créditos de PIS/COFINS e (ii) valor do crédito decorrente da exclusão de atualização monetária da SELIC sobre indébitos tributários de anos anteriores mediante trânsito em julgado, reconhecido em 2023.
(3) Corresponde ao benefício da lei do Bem, que permite a Companhia e sua controlada indireta Indupa do Brasil deduzir uma parcela dos valores investidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no período findo em 30 de junho de 2025.

(4) Na controlada Indupa Argentina refere-se ao resultado da diferença entre a apuração da depreciação impositiva ajustadas por inflação em relação à apuração da depreciação histórica contábil.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável. As alíquotas para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias. Para determinação desse reconhecimento, a Companhia utiliza como parâmetros conforme o CPC 32. Esta norma indica que os montantes a serem recuperados devem ser determinados com base em projeções de resultados tributáveis futuros. Como qualquer estimativa, estas projeções são elaboradas e fundamentadas com base em premissas internas e em hipóteses para cenários econômicos futuros que podem, com o passar do tempo, sofrer alterações.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Imposto diferido ativo				
Demandas judiciais	**17.027**	15.484	**24.679**	21.894
Valor justo de instrumentos financeiros	**-**	-	**2**	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	**-**	-	**4.300**	24.281
Passivo ambiental	**2.825**	2.510	**14.939**	14.465
Obrigação com benefícios a empregados (IAS 19)	**1.594**	1.542	**8.687**	8.974
Provisão de encargos de energia elétrica	**858**	1.001	**1.350**	1.575
Provisão para desvalorização de estoques	**1.564**	2.171	**5.875**	4.601
Rateio Corporativo	**-**	-	**7.116**	5.333
Provisão de despesas com investidas no exterior	**23.703**	20.907	**23.703**	20.907
Ajustes acumulados de conversão da Mais Valia Indupa Argentina	**18.337**	19.556	**18.337**	19.556
Outros	**(5.737)**	8.419	**45.071**	56.149
Total do imposto diferido ativo	**60.171**	71.590	**154.059**	177.735
Imposto diferido passivo				
Efeito sobre combinação de negócios (1)	**(372.782)**	(376.108)	**(372.782)**	(376.108)
Efeito da Cisão em controlada (2)	**(7.621)**	(7.621)	**(7.621)**	(7.621)
Efeito da depreciação (contábil / fiscal) (3)	**(84.147)**	(77.494)	**(199.326)**	(183.644)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (4)	**-**	-	**(199.287)**	(236.114)
Ajuste por inflação impositivo Lei 20628 Art. 105.	**-**	-	**-**	(229)
Atualizações Monetárias	**(865)**	(865)	**(865)**	(865)
Encargos capitalizados	**(7.124)**	(5.247)	**(8.908)**	(7.115)
Efeito tributário sobre o ganho pelo método de aplicação de equivalência patrimonial	**(6.074)**	(6.074)	**(6.074)**	(6.074)
Exclusão do ICMS da Base de cálculo do PIS/COFINS (6)	**-**	-	**(78.557)**	(82.331)
Variação Cambial - Regime de Caixa (5)	**(32.071)**	(39.846)	**(225.446)**	(220.341)
Total do imposto diferido passivo	**(510.684)**	(513.255)	**(1.098.866)**	(1.120.442)
Líquido (Passivo) de imposto diferido	**(450.513)**	(441.665)	**(944.807)**	(942.707)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	**-**	-	**457**	220
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	**(450.513)**	(441.665)	**(945.264)**	(942.927)

(1) Na Combinação de negócios está contemplado o valor da receita por compra vantajosa relativo à aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. no ano de 2016. Em 30 de junho de 2025 a base de cálculo da receita por compra vantajosa apresenta o montante de R$ 949.708 (R$ 956.703 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, na linha de combinação de negócios também está incluso o valor líquido da mais valia dos ativos relativos à aquisição da Carbocloro no ano de 2013. Em 30 de junho de 2025 o montante da base de cálculo desta mais valia é de R$ 146.709 (R$ 149.496 em 31 de dezembro de 2024).
(2) Efeito do ganho de participação na Unipar Participaciones em virtude da cisão mencionada no item anterior. Em 30 de junho de 2025 a base de cálculo apresenta o montante de R$ 22.414.(em 31 de dezembro de 2024 – R$ 22.414).
(3) A diferença de depreciação evidenciada ocorre em função da vida útil contábil baseada em laudo de avaliação ser maior do que a vida útil fiscal.
(4) Corresponde ao imposto de renda diferido sobre a diferença entre a base contábil, ajustada pelos efeitos de hiperinflação, e a base fiscal da controlada Unipar Argentina.
(5) Corresponde ao resultado de variação cambial (ganho ou perda) que é computado, para fins fiscais, quando efetivamente realizado, de acordo com o regime de caixa.

(6) Em 30 de junho de 2025 o saldo da parcela de principal dos créditos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS na controlada indireta Indupa Brasil constituiu passivo diferido relacionado ao mesmo tema sobre o montante de R$ 231.051 (R$ 252.589 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia realiza anualmente estudo técnico de viabilidade relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O cronograma de realização IRPJ e CSLL diferidos ativo é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
2025	26.446	56.140
2026	8.431	15.169
2027	8.431	15.169
2028	8.431	15.169
2029	8.432	52.175
2030 em diante	-	237
	60.171	154.059

A Companhia ainda possui uma parcela de prejuízos fiscais não operacionais provenientes de vendas de participações societárias em 2010 para os quais não foi reconhecido ativo fiscal diferido. O valor total destes prejuízos fiscais não operacionais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R$ 525.257.

A controlada indireta Indupa Brasil não possui prejuízos fiscais operacionais e base negativa de contribuição social para os quais ainda não tenha sido reconhecido ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2025.

A Companhia tem em sua estrutura societária a subsidiária localizada na Argentina, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda daquele país por alíquotas superiores às vigentes no Brasil.

Movimentação do IRPJ e CSLL diferido entre resultado e outros resultados abrangentes no patrimônio líquido:

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Saldo Inicial	**(441.665)**	(398.628)	**(942.707)**	(757.337)
No resultado	**(7.629)**	13.351	**(45.707)**	(88.691)
No patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	**(1.219)**	(3.968)	**43.607**	(5.653)
Saldo Final	**(450.513)**	(389.245)	**(944.807)**	(851.681)

Movimentação da provisão de IRPJ e CSLL a recolher (a recuperar)

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Saldo inicial	**6.043**	51.629	**16.147**	29.871
Dedução com saldo IRRF	**(9.254)**	-	**(18.839)**	(8.129)
Compensações (Créditos de outros impostos)	**-**	-	**(49.514)**	(16.874)
Pagamento do saldo de IRPJ e CSLL referente ao exercício anterior	**(429)**	(46.496)	**(429)**	(50.096)
Atualização do parcelamento IRPJ e CSLL referente ao exercício anterior	**283**	244	**283**	244
Provisão de IRPJ e CSLL do exercício	**84.559**	54.557	**130.706**	71.760
Antecipações de IRPJ e CSLL no exercício	**(24.717)**	(37.718)	**(24.717)**	(43.545)
Reclassificação das antecipações efetuadas a maior durante o exercício para impostos a recuperar	**-**	-	**-**	32.322
Ajustes de conversão	**-**	-	**1.949**	187
Saldo final de IR/CS a recolher	**56.485**	22.216	**68.967**	27.476
Saldo final de IR/CS a recuperar	**-**	-	**(13.381)**	(11.736)

A medida provisória 1262/2024 institui o adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) numa adoção parcial das regras do Pilar 2 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) a partir de 1 de janeiro 2025 para Grupos econômicos com

faturamento acima de 750 milhões de euros. Sendo que a Unipar supera o limite de 750 milhões de euros de faturamento anual, operando no Brasil e na Argentina, ante a aplicação da nova regra no Brasil, o Grupo está acompanhando mensalmente durante o ano 2025 a evolução da taxa efetiva de cada uma das empresas localizadas no Brasil visando cumprimento das novas regras estabelecidas pela MP 1.262/2024.

22. Outros impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
ICMS a recolher	**9.600**	15.845	**12.222**	16.901
ICMS a recolher - parcelamento	**-**	3.730	**901**	8.051
PIS a recolher	**6**	417	**214**	417
COFINS a recolher	**29**	2.005	**1.280**	2.005
Impostos retidos, impostos e taxas estaduais e de prefeituras	**12.224**	9.946	**22.049**	22.122
Imposto sobre investimentos - Argentina	**-**	-	**909**	3.918
	21.859	31.943	**37.575**	53.414
Circulante	**21.859**	31.943	**37.575**	53.414

23. Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Na nota explicativa n° 24, às demonstrações financeiras anuais completas de 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as características destes planos.

O resumo da composição do passivo atuarial líquido, apresentado no passivo não circulante em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Seguro saúde	**4.689**	4.535	**9.751**	9.293
Benefícios rescisórios	**-**	-	**12.279**	13.759
Gratificação por tempo de serviço	**-**	-	**1.197**	1.100
Total	**4.689**	4.535	**23.227**	24.152

Controladora	**31 de dezembro de 2023**	**Uso**	**Provisão - Resultado**	**Provisão (Reversão) - ORA**	**31 de dezembro de 2024**	**Uso**	**Provisão - Resultado**	**30 de junho de 2025**
Seguro Saúde	2.606	(131)	248	1.812	4.535	(179)	333	4.689
Total	**2.606**	**(131)**	**248**	**1.812**	**4.535**	**(179)**	**333**	**4.689**

Consolidado	**31 de dezembro de 2023**	**Uso**	**Provisão – Resultado**	**Provisão (Reversão) – ORA**	**Ajustes de conversão**	**31 de dezembro de 2024**
Seguro Saúde	19.972	(296)	2.165	(12.548)	-	9.293
Benefícios rescisórios	10.481	(3.483)	13.483	(7.382)	660	13.759
Gratificação por tempo de serviço	1.346	(264)	308	(290)	-	1.100
Total	**31.799**	**(4.043)**	**15.956**	**(20.220)**	**660**	**24.152**

Consolidado	**31 de dezembro de 2024**	**Uso**	**Provisão – Resultado**	**Ajustes de conversão**	**30 de junho de 2025**
Seguro Saúde	9.293	(231)	689	-	9.751
Benefícios rescisórios	13.759	(89)	1.882	(3.273)	12.279
Gratificação por tempo de serviço	1.100	(55)	152	-	1.197
Total	**24.152**	**(375)**	**2.723**	**(3.273)**	**23.227**

24. Capital Social

a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R$ 1.200.000.

b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 é de R$ 1.170.110 (R$ 1.170.110 em 31 de dezembro de 2024) composto por ações nominativas escriturais, com a seguinte distribuição.

	Controladora	
	Quantidade de ações	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	39.059.883	39.059.883
Ações preferenciais Classe A	2.420.846	2.435.822
Ações preferenciais Classe B	71.692.536	71.677.560
	113.173.265	**113.173.265**

c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais. As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre a parcela de capital social constituída por essa classe de ação, dividendo a ser entre elas rateado igualmente, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

Ultrapassado o limite de pagamento mínimo de dividendos às ações preferenciais classe A, as ações preferenciais classe B e ordinárias passam a receber dividendos. Neste caso, os dividendos pagos às ações preferenciais classe B devem ser 10% superiores aos dividendos pagos às ações ordinárias.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

d) Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.434.224 ações em tesouraria em 30 de junho de 2025 (450.424 em 31 de dezembro de 2024) no valor contábil de R$ 74.788 em 30 de junho de 2025 (R$ 22.080 em 31 de dezembro de 2024). O valor de mercado destas ações em 30 de junho de 2025 representava R$ 82.968 (R$ 27.497 em 31 de dezembro 2024).

Entre 1 de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025, a Companhia efetuou recompra de 983.800 ações ao preço médio ponderado de R$ 53,58, totalizando R$ 52.708. As ações foram adquiridas no âmbito do Quinto Programa de Recompra de Ações da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2024 para recompra de até 6.238.990 para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado.

A movimentação detalhada das ações em tesouraria está demonstrada a seguir:

Ações em tesouraria	Nº ações em 31 de dezembro de 2023	Recompras	Bonificação	Concessão de ações	Cancelamento	Nº ações em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	318.900	523.600	54.060	-	(879.760)	16.800
Ações preferências - A	27.610	8.000	2.761	-	(34.571)	3.800
Ações preferências - B	89	659.815	3.508	(57.412)	(176.176)	429.824
Total	**346.599**	**1.191.415**	**60.329**	**(57.412)**	**(1.090.507)**	**450.424**

Ações em tesouraria	Nº ações em 31 de dezembro de 2024	Recompras	Nº ações em 30 de junho de 2025
Ações ordinárias	16.800	49.600	66.400
Ações preferências - A	3.800	4.200	8.000
Ações preferências - B	429.824	930.000	1.359.824
Total	**450.424**	**983.800**	**1.434.224**

e) Transações com pagamentos baseados em ações – Plano de ações restritas

No dia 13 de julho de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas da Companhia (“Plano de Concessão”), que consiste na entrega de ações preferenciais da Companhia às pessoas elegíveis, conforme definido pelo Conselho de Administração, que administra o Plano de Concessão.

O Plano de Concessão é realizado mediante a celebração de contrato entre a Companhia e cada participante. O Plano foi criado como parte da estrutura de remuneração e como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência dos participantes na Companhia, bem como ao reconhecimento dos serviços prestados pelos participantes à Companhia, visto que, sujeito ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas pelo Conselho de Administração, os participantes farão jus ao recebimento de Ações restritas.

Em conformidade com o Plano de Concessão, em julho de 2022, foram concedidas 365.350 ações preferenciais classe B, restritas aos participantes aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Naquele mês, foram exercidas/entregues 156.578 ações restritas, que não estavam sujeitas à nenhuma condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria, ao custo de R$ 15.000. Em julho de 2023, foram exercidas/entregues 52.193 ações restritas que estavam sujeitas à condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria, ao custo de R$ 6.520. Em função da bonificação em ações aprovada na AGOE de abril de 2024, o saldo das ações a serem exercidas foi bonificado em 15.657 ações, na proporção de uma nova ação para cada 10 ações. Durante o ano de 2024 foram exercidas/entregues o total de 57.412 ações restritas que estavam sujeitas à condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria ao custo de R$ 6.916.

Abaixo seguem as movimentações das ações restritas:

	2024	
	Ações restritas	
	Preço do exercício (em reais)	Quantidade (em unidades)
Saldo inicial do exercício	**-**	**156.579**
Movimentações		
Bonificadas	54,96	15.657
Exercidas	87,33	(57.412)
Saldo final no exercício		**114.824**

O saldo remanescente de 114.824 ações restritas será entregue ao participante em mais 02 parcelas anuais, entre julho de 2025 e julho de 2026. O valor justo deste saldo remanescente será apropriado ao resultado do exercício, na rubrica de "Despesas administrativas", de forma proporcional a cada parcela anual.

Até 30 de junho de 2025 houve apropriação ao resultado de R$ 2.135 que inclui R$ 587 do encargo de IRRF assumido pela Companhia.

25. Reservas de lucros

	Reservas de lucros				
	Reserva legal	Reserva Especial para Dividendos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**185.576**	**185.576**	**535**	**1.149.499**	**1.521.186**
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	8.018	8.018
Dividendos intermediários	-	-	-	(108.308)	(108.308)
Em 30 de junho de 2024	**185.576**	**185.576**	**535**	**1.049.209**	**1.420.896**

	Reserva legal	Reserva Especial para Dividendos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**213.356**	**213.356**	**535**	**965.309**	**1.392.556**
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	5.521	5.521
Dividendos intermediários	-	-	-	(250.000)	(250.000)
Em 30 de junho de 2025	**213.356**	**213.356**	**535**	**720.830**	**1.148.077**

A Companhia após a distribuição de resultado do exercício de 2024, ficou com suas reservas de lucros acima do seu capital social e para regularizar esta diferença a Administração propôs dividendos adicionais que foram aprovados em reunião do conselho de Administração realizada em 13 de março de 2025 no montante de R$ 250.000.

a) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, de acordo com a legislação societária.

b) Reserva especial para dividendos – estatutária

Constituída com base no estatuto social da Companhia, com base em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, que não poderá exceder 20% do capital social, a reserva tem por finalidade assegurar fluxo regular de dividendos e possibilitar, se aplicável, o pagamento antecipado do dividendo obrigatório. Eventuais reversões devido ao pagamento antecipado de dividendo obrigatório devem ser recompostas.

c) Reserva para investimentos – estatutária

Criada no exercício de 2014, a reserva para investimentos está prevista no estatuto social e tem por finalidade assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro.

d) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída conforme disciplinado pelo art. 195 A da lei nº 6404/76 e com base no TTD (Tratamento Tributário Diferenciado) na operação de ICMS na região de Santa Catarina.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	**1.271.167**	1.049.063	**3.062.743**	2.742.166
Mercado externo	**-**	761	**222.728**	242.109
	1.271.167	1.049.824	**3.285.471**	2.984.275
Impostos e outras deduções sobre vendas	**(268.613)**	(224.768)	**(642.650)**	(557.958)
Deduções sobre exportações - Argentina	**-**	-	**-**	(6.816)
Receita líquida de vendas	**1.002.554**	825.056	**2.642.821**	2.419.501

27. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	**(276.777)**	(256.500)	**(1.266.184)**	(1.251.497)
Despesa com salários, honorários, benefícios e encargos a empregados e administradores	**(110.835)**	(114.079)	**(341.227)**	(376.556)
Encargos de depreciação e amortização	**(71.057)**	(68.097)	**(156.870)**	(150.567)
Serviços de terceiros	**(54.670)**	(70.417)	**(137.894)**	(169.573)
Despesas com fretes de vendas	**(43.339)**	(46.178)	**(107.506)**	(115.412)
Outras	**(29.456)**	(18.814)	**(132.972)**	(118.733)
	(586.134)	(574.085)	**(2.142.653)**	(2.182.338)
Custos e despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos (1)	**(452.160)**	(406.581)	**(1.829.274)**	(1.797.520)
Despesas com vendas	**(43.339)**	(46.178)	**(126.275)**	(128.889)
Despesas administrativas	**(90.635)**	(121.326)	**(187.104)**	(255.929)
	(586.134)	(574.085)	**(2.142.653)**	(2.182.338)

(1) Na controladora em 30 de junho de 2025 o registro de custos relacionados a pesquisas e desenvolvimento de novos produtos foi de R$ 903 No consolidado registrou o montante de R$ 16.438.

28. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Reversão (constituição) para demandas judiciais	**(153)**	(4.063)	**(506)**	(3.468)
Reversão (constituição) de provisão para passivo ambiental	**(1.011)**	(608)	**(4.426)**	(4.905)
Reversão (constituição) da provisão para perdas de crédito esperadas	**(356)**	2.463	**(296)**	3.217
Títulos a receber, baixados como incobráveis	**-**	(2.341)		(2.341)
Outros custos de bens e direitos alienados	**100**	-	**(1.803)**	(2.789)
Impostos retidos - Rateio Corporativo	**-**	-	**-**	(19.395)
Doações	**(2.568)**	-	**(2.999)**	
Impostos recuperados	**136**	1.701	**136**	1.703
Receita de crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (1)	**10.916**	-	**10.916**	-
Complemento de recolhimento de Pis e Cofins de anos anteriores	**-**	-	**(12.681)**	-
Despesas com estudos de expansão	**-**	(25.307)	**-**	(25.307)
Imposto sobre investimento no exterior	**(7.968)**	(7.630)	**(7.968)**	(7.630)
Receita referente ao processo de arbitragem (2)	**97.352**	-	**97.352**	-
Multas	**(653)**	-	**(3.661)**	(109)
Outras despesas com investimentos	**-**	(6.191)	**-**	(6.893)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(505)**	(534)	**(472)**	(3.342)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	**95.290**	(42.510)	**73.592**	(71.259)

(1) Receita créditos de PIS/Cofins decorrentes da exclusão do ICMS das suas bases de cálculo.

(²) Em abril de 2025 foi encerrado processo arbitral instaurado pela Companhia em 2022, e objeto de obrigação de sigilo, sendo que a respectiva sentença estabeleceu um pagamento da contraparte à Companhia.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Receita financeira				
Receitas de equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**33.350**	68.761	**87.771**	69.268
Juros sobre créditos com empresas relacionadas	**3.359**	3.295	**-**	-
Atualizações monetárias ativas	**998**	1.995	**18.384**	2.377
Atualização monetária sobre crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (¹)	**9.709**	-	**27.186**	14.934
Atualização monetária de títulos de precatórios (²)	**-**	22.921	**-**	22.921
Atualização monetária do processo de arbitragem (³)	**39.487**	**-**	**39.487**	**-**
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	**-**	-	**23.338**	103.451
Outras receitas financeiras	**2.203**	579	**2.470**	655
	89.106	97.551	**198.636**	213.606
Despesa financeira				
Juros e demais encargos sobre empréstimos	**(210.433)**	(193.897)	**(162.904)**	(159.082)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	**(780)**	(388)	**(780)**	(388)
Atualizações monetárias passivas	**(12)**	(21)	**(1.189)**	(21)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	**(4.221)**	(4.568)	**(11.294)**	(8.979)
Outras despesas financeiras	**(2.875)**	(1.743)	**(17.588)**	(11.563)
	(218.321)	(200.617)	**(193.755)**	(180.033)
Variações cambiais, líquidas				
Ganhos (perda) cambiais com ativos financeiros	**(43.527)**	39.333	**(37.960)**	63.638
Ganhos (perdas) cambiais, com passivos financeiros	**8.267**	**(498)**	**2.802**	(21.497)
	(35.260)	38.835	**(35.158)**	42.141
Resultado financeiro líquido	**(164.475)**	(64.231)	**(30.277)**	75.714

(¹) Atualização monetária sobre os créditos de PIS/Cofins decorrentes da exclusão do ICMS das suas bases de cálculo.
(²) Atualização monetária sobre títulos de precatórios.
(³) Em abril de 2025 foi encerrado processo arbitral instaurado pela Companhia em 2022, e objeto de obrigação de sigilo, sendo que a respectiva sentença estabeleceu um pagamento da contraparte à Companhia.

30. Resultado por ação - básico

O resultado básico por ação é calculado pela divisão entre o lucro atribuído aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações em tesouraria, nota 25(d). Não há efeito diluitivo no resultado atribuível aos acionistas.

			1S24
Tipo de ação	**Lucro atribuído aos acionistas**	**Quantidade média de ações em circulação**	**Lucro por ação (R$ por ação)**
Ações Ordinárias	28.737	37.125	0,7741
Ações Preferenciais Classe A	2.357	2.302	1,0239
Ações Preferenciais Classe B	57.680	67.743	0,8515
Total	88.774	107.170	

			1S25
Tipo de ação	**Lucro atribuído aos acionistas**	**Quantidade média de ações em circulação**	**Lucro por ação (R$ por ação)**
Ações Ordinárias	76.116	39.019	1,9507
Ações Preferenciais Classe A	5.211	2.428	2,1462
Ações Preferenciais Classe B	151.901	70.789	2,1458
Total	233.228	112.236	

31. Dividendos

Conforme artigo 34 do seu estatuto social, a Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 de Lei nº 6.404/76.

Os detalhes do cálculo do lucro líquido e dos dividendos estão divulgados nas demonstrações financeiras anuais referente a 31 de dezembro de 2024 divulgadas em 13 de março de 2025.

32. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	Consolidado	
	30 de junho de 2025	
	Valor segurado	Vigência
Patrimonial	3.274.260	27/12/2024 à 27/04/2026
Transportes	127.450	30/06/2025 à 30/06/2026
Cibernético	50.000	30/08/2024 à 30/08/2025
Projeto - Fábrica de Camaçari - BA	425.589	10/11/2023 à 28/04/2027
Projeto - Phase Out	954.000	19/03/2024 à 19/09/2025

33. Gestão de risco e instrumentos financeiros

33.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros quais seja: risco de mercado (incluindo riscos de câmbio, e da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Unipar se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia da Companhia, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira são descritos a seguir. Os riscos listados abaixo não são apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos, identificada pela tesouraria, com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

33.2. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das suas atividades de negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

33.2.1. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às taxas de juros de suas aplicações financeiras e de seus empréstimos e financiamentos.

Os financiamentos com juros indexados ao TJLP captados junto ao BNDES, com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos, são compreendidos pela administração da Companhia como baixo risco de volatilidade.

Os demais indexadores que a Administração entende que apresentam maiores riscos de exposição a taxa de juros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro sendo demonstrados a seguir de forma líquida.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Para fins de análise de sensibilidade dos riscos de taxas de juros a Companhia utilizou, para cenários prováveis nas transações indexadas as taxas extraídas do relatório Focus de 4 de julho de 2025.

A análise foi feita para o horizonte de três meses e demonstra a variação no resultado considerando as exposições líquidas informadas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI				
Caixa e Equivalentes de caixa	**622.105**	486.894	**1.128.634**	837.776
Aplicações financeiras	**198.121**	353.435	**614.613**	738.981
Empréstimos e financiamentos	**(2.990.939)**	(2.939.537)	**(2.079.134)**	(2.088.805)
Total	**(2.170.713)**	(2.099.208)	**(335.887)**	(512.048)
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa IPCA				
Empréstimos e financiamentos	-	-	**(7.912)**	(7.496)
Total	**-**	-	**(7.912)**	(7.496)

Os cenários foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente em relação à expectativa provável.

Controladora		**Taxa**	**Cenário Provável**		**Cenário I variação de 25%**		**Cenário II variação de 50%**	
Exposição de contratos	**Risco**	**Cenário Atual**	**Taxa**	**Efeito líquido no resultado**	**Taxa**	**Efeito líquido no resultado**	**Taxa**	**Efeito líquido no resultado**
CDI	Aumento/ (Redução)	14,90%	15,00%	(494)	18,75%	(18.352)	22,50%	(36.084)

Consolidado		**Taxa**	**Cenário Provável**		**Cenário I variação de 25%**		**Cenário II variação de 50%**	
Exposição de contratos	**Risco**	**Cenário Atual**	**Taxa**	**Efeito líquido no resultado**	**Taxa**	**Efeito líquido no resultado**	**Taxa**	**Efeito líquido no resultado**
CDI	Aumento/ (Redução)	14,90%	15,00%	2.640	18,75%	(4.872)	22,50%	(9.081)
IPCA	Aumento/ (Redução)	5,06%	5,65%	3	7,06%	(25)	8,48%	(49)
				2.643		**(4.897)**		**(9.130)**

33.2.2. Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão suscetíveis a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras. O risco cambial refere-se principalmente às variações do dólar norte-americano.

Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições ao câmbio, tanto para ativos e passivos lastreados e indexados às moedas estrangeiras quanto para instrumentos derivativos, quando contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de taxas de câmbio e curvas de mercado.

A Companhia entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição cambial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 demonstrados a seguir, estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro e são representativas da exposição naquela data.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Exposição líquida de ativos e passivos ao US$ (Dólar Americano)				
Caixa e Equivalentes de caixa	**-**	-	**540**	619
Contas a receber de clientes	**-**	-	**156.525**	200.813
Créditos com empresas ligadas	**224.356**	251.050	**-**	-
Outros ativos circulantes	**-**	12	**3.103**	2.917
Fornecedores	**(10.791)**	(12.792)	**(76.488)**	(106.041)
Outros passivos circulantes	**(9)**	(11)	**(23.335)**	(14.504)
Outros passivos não circulantes	**-**	-	**(648)**	(127)
Total	**213.556**	238.259	**59.697**	83.677

Análise de sensibilidade da taxa cambial

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial, a Companhia utilizou a taxa PTAX Venda válida para 10 de julho de 2025, divulgada no Banco Central para o cenário provável.

A análise foi feita para o horizonte de três meses sobre os saldos expostos de forma líquida e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurando o diferencial de juros e variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Exposição líquida de ativos e passivos ao US$ (Dólar Americano)

Controladora			Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição US$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	5,4571	5,5433	3,373	4,1575	(53.389)	2,7717	(106.778)

Consolidado			Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição US$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	5,4571	5,5433	943	4,1575	(14.924)	2,7717	(29.849)

33.3. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro.

As contas a receber de clientes representam valores devidos pelos clientes da Companhia e suas controladas, relacionados à venda de seus produtos. O risco sobre estes montantes é determinado por meio da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para perdas de crédito esperadas.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em relação ao contas a receber, com saldo no final de 30 de junho de 2025 de R$ 593.605 (em 31 de dezembro de 2024 R$ 622.752). A provisão para perdas de créditos esperadas totalizou R$ 32.038 em 30 de junho de 2025 (em dezembro de 2024 - R$ 32.724). Adicionalmente, não há clientes que representam mais de 10% do saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2025.

Todos os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão em entidades de primeira linha em relação a risco de crédito.

33.4. Risco de Liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os passivos financeiros derivativos, quando contratados, estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento das saídas de fluxos de caixa para os períodos indicados.

Os valores divulgados no quadro abaixo apresentam o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Controladora				
Em 30 de junho de 2025				
Empréstimos	335.285	41.105	1.722.126	1.508.028
Arrendamento por direito de uso	1.792	2.054	3.547	3.857
Fornecedores	121.128	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	283.334	25.594	1.599.972	1.232.133
Arrendamento por direito de uso	1.655	1.897	4.424	3.987
Fornecedores	126.494	-	-	-

Consolidado				
Em 30 de junho de 2025				
Empréstimos	164.880	42.513	1.332.372	1.251.266
Arrendamento por direito de uso	1.792	2.054	3.547	3.857
Fornecedores	425.222	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	95.286	28.200	1.210.229	972.304
Arrendamento por direito de uso	1.655	1.897	4.424	3.987
Fornecedores	460.244	-	-	-

33.5. Gestão do capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira relacionado com o patrimônio líquido.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debentures subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma exigência externa sobre o capital.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Total dos empréstimos (Nota 16)	**3.609.819**	3.141.033	**2.793.910**	2.306.019
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	**(622.105)**	(486.894)	**(1.135.632)**	(845.342)
Menos – aplicações financeiras (Nota 4)	**(198.121)**	(353.435)	**(615.980)**	(739.440)
Dívida líquida (Ativos) financeiros líquidos	**2.789.593**	2.300.704	**1.042.298**	721.237
Total do patrimônio líquido (1)	**2.809.925**	2.790.457	**2.827.928**	2.813.929
Índice de alavancagem financeira - %	**99,28**	82,45	**36,86**	25,63
Menos - Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	**(224.356)**	(251.050)	**-**	-
Dívida líquida com créditos empresas ligadas	**2.565.237**	2.049.654	**1.042.298**	721.237
Índice de alavancagem financeira créditos com empresas ligadas - %	**91,29**	73,54	**36,86**	25,63

(1) Patrimônio líquido atribuível aos controladores da Companhia.

33.6. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (menos a provisão para perdas de crédito esperadas) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos aos seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que segue significativa á mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e, na avaliação da Administração, os seus valores contábeis são próximos aos seus valores justos.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	3	**622.105**	486.894	**1.135.632**	845.342
Aplicações financeiras	4	**198.121**	353.435	**615.980**	739.440
Contas a receber	5	**208.644**	216.269	**560.126**	590.028
Créditos com empresas ligadas	9	**224.356**	251.050	**-**	-
Total		**1.253.226**	1.307.648	**2.311.738**	2.174.810
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos	16	**(3.609.819)**	(3.141.033)	**(2.793.910)**	(2.306.019)
Fornecedores	15	**(121.128)**	(126.494)	**(388.234)**	(460.244)
Total		**(3.730.947)**	(3.267.527)	**(3.182.144)**	(2.766.263)

Instrumentos Financeiros

33.7. Contabilidade de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

A Companhia designa formalmente sua operação sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção do valor justo, referente a suas exposições a riscos de inflação IPCA. Para redução do risco de taxa de juros pela variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos “Swap”, convertendo-o para um percentual do CDI. Exposição esta que foi contratada junto ao banco do Nordeste, com o intuito de financiar a construção de imobilizados da Companhia que estão em andamento. Diante disto, tanto as alterações do valor justo do objeto de *hedge* quanto do instrumento de *hedge* estão sendo reconhecidas no grupo de imobilizado em andamento. Após a conclusão das obras, serão reconhecidos no resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros, mais especificamente, *Swap* como instrumento de proteção de sua exposição, e a prática vigente é de contratar exclusivamente junto a bancos de grande porte, de forma que o risco de crédito não seja relevante para a relação de *hedge*.

A Unipar adota o CPC 48 – Instrumentos Financeiros como prática contábil para contabilidade de *hedge* com o objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, onde, a companhia formaliza em seus controles de *hedge* a relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e teste de efetividade prospectivo.

Hedge de valor justo

A Companhia faz uso *hedge* de valor justo para proteger as variações no valor justo da exposição à inflação oriunda de um empréstimo formalizado junto ao Banco do Nordeste. A relação econômica entre o item protegido e instrumento de *hedge* resulta em um índice de cobertura de 1:1.

Para testar a efetividade a Companhia adota a metodologia de comparação dos termos críticos observando os principais componentes entre o objeto de instrumento de *hedge* e dólar offset comparando as variações do valor justo do instrumento de *hedge* com as variações no valor justo

do objeto de *hedge*, com o acréscimo de choques no apreçamento da data-base, conforme política de *hedge accounting*.

A fontes de inefetividade de *hedge* que pode afetar a relação de proteção durante o seu prazo avaliadas pela Companhia é a possibilidade de liquidação antecipada.

Os Ganhos/Perdas do *hedge* são reconhecidos no imobilizado em andamento até finalizar a obra e após serão reconhecidos no resultado, conforme Política de *Hedge Accountin*g.

A relação de *hedge* é descontinuada a partir do momento que o instrumento de *hedge* não atenda aos requisitos de contabilidade de *hedge*, como por exemplo em casos de liquidação antecipada do objeto.

A tabela a seguir apresenta a posição consolidada com derivativos em aberto mantidas pela companhia em 30 de junho de 2025:

Instrumento	Nocional	Taxa	Data de Vencimento	MTM em 30/06/2025
Swap	202.606	IPCA+ x CDI-	16/12/2036	2.903

34. Informações adicionais às informações financeiras intermediárias dos fluxos de caixa

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Transações ocorridas na compra de ativo imobilizado	**75.740**	61.372	**94.471**	75.814
MTM Derivativos (Objeto e Instrumento Hedge)	**(24)**	-	**-**	-

35. Informação por segmento

A Administração da Companhia, responsável por tomar decisões operacionais, alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada das decisões estratégicas, analisa a Companhia como segmento operacional único, considerando principalmente que os processos de produção e natureza dos produtos são similares.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, a estrutura organizacional da Companhia contempla as seguintes áreas geográficas:

Brasil: inclui as atividades relacionadas à produção e comercialização de cloro, soda, hipoclorito de sódio, ácido clorídrico e PVC (policloreto de vinila), nas unidades de fabricação localizadas em Cubatão/SP, Santo André/SP e Camaçari/BA.

Argentina: inclui as atividades relacionadas à produção e comercialização dos mesmos produtos descritos acima na unidade de fabricação localizada em Bahia Blanca/ Província de Buenos Aires.

As informações por área geográfica, a seguir apresentadas, são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas informações financeiras intermediárias. A coluna de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, pelas operações de compra e venda entre os países e pelo efeito de eliminação do investimento da Controladora na controlada Unipar Argentina.

	Áreas geográficas							
	Operação no Brasil		Operação na Argentina		Eliminações e reclassificações		Consolidado	
	1S25	**1S24**	**1S25**	**1S24**	**1S25**	**1S24**	**1S25**	**1S24**
Receita operacional líquida	**2.126.217**	1.816.877	**643.283**	721.957	**(126.679)**	(119.333)	**2.642.821**	2.419.501
	30 de junho de 2025	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**	**30 de junho de 2025**	**31 de dezembro de 2024**
Ativo não circulante	**6.533.719**	6.063.750	**3.596.731**	3.525.211	**(6.274.497)**	(5.996.706)	**3.855.953**	3.592.255

A receita operacional líquida de clientes nos países em que estão domiciliados é assim demonstrada:

Receita operacional líquida	**1S25**	**1S24**
Argentina	462.514	542.513
Brasil	2.117.376	1.795.923
Outros	62.931	81.065
	2.642.821	**2.419.501**

Não há cliente externo que represente mais do que 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações informações individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

36. Eventos subsequentes

- Em 21 de julho de 2025, foi divulgada a 10ª emissão debêntures no montante total de R$ 900.000 com objetivo de realizar o resgate das debêntures da 7ª e 6ª emissões em julho/2025, e gestão ordinária de caixa. A emissão foi realizada em três séries, (i) 1ª série, no valor de R$ 164.162 com remuneração de CDI + 1,00% a.a. e prazo de 7 anos; (ii) 2ª série, no valor de R$ 300.000 com remuneração de CDI + 1,35% a.a. e prazo de 10 anos; e (iii) 3ª série, no valor de R$ 435.838 com remuneração de CDI + 1,15% a.a. e prazo de 7 anos.

- A Companhia, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2025 aprovou a distribuição de Dividendos Intermediários no montante de R$ 400.000 considerando à conta de lucros acumulados da Companhia apurados até 30 de junho de 2025 e de suas Reservas de Lucros. O pagamento dos dividendos será realizado a partir de 21 de agosto de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
Unipar Carbocloro S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Unipar Carbolcoro S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 7 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

Eduardo Jones
Contador CRC-SP-290707/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas demonstrações financeiras.

São Paulo, 7 de agosto de 2025

Rodrigo Cannaval
Diretor Presidente

Alexandre Jerussalmy
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Rodrigues Congro
Diretor

Alexandre de Castro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022 a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 7 de agosto de 2025

Rodrigo Cannaval
Diretor Presidente

Alexandre Jerussalmy
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Rodrigues Congro
Diretor

Alexandre de Castro
Diretor